

FESTIVAMENTE RECEPCIONADO O GOVERNADOR DO PARANÁ

Expressivas e eloquentes homenagens prestadas ao dr. Munhoz da Rocha

Chegou, ontem, a Florianópolis o eminente patriota sr. dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, Governador do próspero Estado do Paraná e cuja mar-

cante administração vem produzindo inestimáveis e valiosíssimos proveitos para o povo daquele visinho Estado. Culto, orador primoroso e arreba-

tador o governante paranaense, pelo seu real e grande prestígio conseguiu se eleger, com expressiva margem de votos, numa eloquente demonstração

de reconhecimento do povo ao seu representante, na Câmara dos Deputados, onde pela sua desassombrada e vibrante atuação muitos benefícios,



e de grande valia, conquistou para sua terra natal. Como secretário da Mesa Diretora do Parlamento Nacional o acatado e respeitado homem público se evidenciou pelo seu invejável talento.

Recepção na Base Aérea
No Aeroporto da Base Aérea foi o Governador Bento Munhoz da Rocha Neto recebido por crescente número de autoridades civis, militares e eclesiásticas e pessoas amigas, vindo-se à frente o sr. Governador Irineu Bornhausen, que se fazia acompanhar de seu chefe da Casa Militar, major Mário Guedes. O ilustre almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante do

Continua na 6a. página)

Empresa Gráfica de
"A Gazeta"
Redação e Oficinas:
Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone — 2.656
NÚMERO AVULSO:
Dias úteis 0,80
Domingos 1,00

ANO XIX ---- Florianópolis, Domingo, 23 de Novembro de 1952 Numero: 4.266

A GAZETA

JORNAL SEM LIGAÇÕES PARTIDARIAS

Diretor-proprietário
JAIR CALLADO

Diretor de Redação
MARTINHO CALLADO JOR.

Gerente
ORION A. PLATT

MAJESTOSO EDIFÍCIO DO I.A.P.C.

20 mil para a casa própria do segurado catarinense--Ambulatório modelar-Edifício de dez andares--Discursos do Presidente dr. Henrique La Roque de Almeida e Delegado dr. Francisco Camara Neto

Realizou-se ontem, às 9 horas, nas esquinas das ruas Padre Miguelinho e frente para a Praça Pereira e Oliveira, a solenidade de lançamento da pedra fundamental do majestoso e importante edifício-sede da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes em Santa Catarina.

Esse edifício constará de dez pavimentos, destinando-se a parte térrea e os três últimos andares, para renda, e os demais para a instalação do bem aparelhado ambulatório e dos diversos serviços da Delegacia.

A direção de sua construção foi confiada aos competentes engenheiros Francisco Canziani, Teodoro Brüggmann, David Fontes e Vitor Fontes.

Estiveram presentes ao ato os srs. Governador Irineu Bornhausen acompanhado do Chefe de sua Casa Militar major Mário Guedes, almt. Carlos da Silveira Carneiro, comandante do 5º Distrito Naval; dr. Osvaldo B. Viana, presidente em exercício da Assembléia Legislativa; Monsenhor Frederico Hobbold, representando s. excia. revma. Arcebispo D. Joaquim Domingues de Oliveira; dr. Fernando Melo, Secretário da Segurança Pública; prefeito Paulo Fontes, coronel Hugo de Castro, tenente-coronel Silvino Pinto da Luz, major Jaldyr Faustino da Silva, major

Ciro Dentice Caldas, major Manoel Paz, desembargador Henrique Fontes, padre Alfredo Rohr, coronel João Cândido Alves Marinho, comandante da Polícia Militar e major dr. José Rosário Araújo, drs. Vitor e David da Luz Fontes, Ivo Gandolfi, presidente da Federação dos Comerciantes de Santa Catarina, Severo Simões, dr. João Batista Bonassis, dr. Alfredo Cherm, Tomaz Cabral, Tedor Brüggmann, Francisco Canziani, sr. Ataliba Gonçalves das Neves, dr. Domingos Bezerra Trindade, Norberto Sihl, dr. Joel Vieira de Souza, dr. Telmo Aibeiro Emanuel Campos, Reinaldo Wendhausen.

A IDADE DE GARCEZ

RIO, 21 (A. G.) — A idade do sr. Garcez, que o deputado Jorge Lacerda afirmou uma vez, depois de ter viajado para o sul com o Governador, ser de apenas 38 anos, tem suscitado dúvidas.

— 38, não; 48 — disse um deputado paulista e confirmou um antigo companheiro de Garcez na Fábrica de Motores.

O deputado Lacerda confirma: — 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

Ditos e Feitos

Rodolfo Kirschner
O velho Rodolfo, antigo dono do mais frequentado café de Florianópolis, recolhendo-se à inatividade, no fim já da vida laboriosa, que, aliás, lhe rendera apreciáveis frutos.

Residindo nos altos do estabelecimento de sua propriedade, no ponto mais movimentado da nossa cidade, não precisando mais trabalhar, instalado à janela de esquina do seu sobrado, dominava a borbórinha da praça Quinze e entrada da antiga Rua da República, hoje Felipe Schmidt.

Ruminando a sua filosofia, julgava os homens e as cousas, observando-os impassível e germânicamente.

Por ocasião da primeira guerra mundial, foi colocado ao sopé do edifício, no ângulo da rua, enorme cartaz com um mapa da Europa, no qual o General reformado Sales Brasil, com a assiduidade de quem obedece ao relógio ponto, diariamente, assinalava, por meio de bandeirinhas espetadas, os movimentos das tropas aliadas que avançavam.

O velho Rodolfo, certa tarde, desce do seu pósto de observação e segreda ao estrategista indígena:

"Então, matando alemão a alfineite!"

Duarte de Freitas

Quem são os amigos da Erelvina?



sen; Gasparino Dutra. Arnoldo Cúneo; Miguel Brando; jornalistas Rubens de Arruda Ramos e Jairo Callado.

Discurso do Delegado do I.A.P.C. dr. Francisco Câmara Neto

Inicialmente discursou o sr. dr. Francisco Câmara Neto, Delegado do I.A.P.C., que pronunciou a magnífica oração que inserimos a seguir:

"Há em nossos destinos instante imprevistos como este que ora estou a viver. Não supuz, sequer, pudesse nesta hora estar aqui a falar-vos, mormente, si não estou afeito a manifestações exteriores do meu sentimento. Sou, por indole, um contemplativo, nunca deixando que as minhas sensações atravessem o limite do subjetivismo. Apesar de não sentir a força impulsiva da eloquência, sem embargo, esta solenidade me diz perto ao coração e sirvo-me da sinceridade para compensar a falta de méritos oratórios.

O motivo que nos reúne neste instante é demasiado significativo para que silencieiros, escondendo um justo contentamento.

Está de parabéns o Estado de Santa Catarina e principalmente, esta cidade de Florianópolis, porque esta

A IDADE DE GARCEZ

RIO, 21 (A. G.) — A idade do sr. Garcez, que o deputado Jorge Lacerda afirmou uma vez, depois de ter viajado para o sul com o Governador, ser de apenas 38 anos, tem suscitado dúvidas.

— 38, não; 48 — disse um deputado paulista e confirmou um antigo companheiro de Garcez na Fábrica de Motores.

O deputado Lacerda confirma: — 38, sim. Se quiser, posso telefonar a ele e você mesmo vai ouvir a resposta.

"O norte é uma colonia do sul"

RIO, 22 (A. G.) — Na sessão de ontem da Câmara, o deputado Armando Falcão, com a palavra, formulou reparos ao tratamento que os poderes públicos dispensam ao norte e ao sul do país, tratamento esse que, invariavelmente, favorece mais o sul do que o norte. Começou, o orador, declarando que certa vez o sr. João Alberto afirmou que "o norte é uma colônia do sul" e que ainda há pouco

O Rio Grande apoia a construção do porto de Araranguá

RIO, (B. J. I.) — O jornalista José Vitorino esteve em conferência com o senador gaúcho Alfredo Simch, no sentido de conseguir seu apoio para a construção do porto de Araranguá, tendo o ilustre senador declarado o seguinte:

Embora setrate de um Estado visinho ao nosso que tem no Senado brilhantes e destacados representantes que com grande sabedoria poderão descobrir sobre os seus interesses, sentimo-nos bem em dizer algo, particularmente sobre a abertura da Barra de Araranguá.

Conhecendo não só a situação des-

solenidade tem por objetivo o lançamento da pedra fundamental, a assinatura do contrato de construção e o início das obras do majestoso edifício que o Instituto dos Comerciantes, construirá nesta Praça Pereira e Oliveira.

Trata-se de uma magnífica obra arquitetônica, que se levantará à altura de dez pavimentos, destinando-se a parte térrea e os três últimos andares, para renda, e os demais para a instalação condigna do nosso ambulatório e Delegacia.

A iniciativa dessa grandiosa obra devemos unicamente ao exmo. sr. dr. Henrique de La Roque Almeida, ilustre presidente do Instituto dos Comerciantes, um homem que se tornou conhecido em todos recantos do Brasil, devido a sua dinâmica e profícua administração. S. excia.,

opera verdadeiros milagres, como se tem verificado em todas as regiões do sul do Brasil."

"A escola é acima de tudo, um uniformizador de ideais e de sentimentos."

"O político, tem, infelizmente, d-misturar-se com as parcialidades da vida partidária. Não pode escolher a solução melhor, mas frequentemente a solução que, no íntimo da sua consciência, é apenas julgada como a menos má."

"O homem marginal, tratando-se do caso de populações de origem alemã, tem de ser diferente, tanto do alemão, quanto do brasileiro. Ele não é, não pode ser, ainda, inteiramente brasileiro sob o ponto de vista cultural, mas, já não é mais alemão. E, sente, então, um conflito quando entra em contacto com os alemães na-

"O sistema educativo tem, evidentemente, de ser adaptado ao regime Democrático. Não é possível conceber-se a educação no sistema nazista, ou no soviético, ou de qualquer modo, num sistema totalitário, em que se formam as crianças, os cidadãos, como unidades salidas duma fábrica de larga produção em serie. Mas, respeitando a integridade do homem, a sua dignidade, as suas tendências à diversidade, os imperativos da sua personalidade, o sistema educativo

tempo, da tribuna que no momento ocupava, o deputado Aliomar Baleeiro fizera impressionante oração sobre a desigualdade de tratamento que se verifica no Brasil, no que toca as regiões norte e sul, acentuando, nessa oportunidade, o representante baiano o perigo que isso representava inclusive para a unidade nacional.

20 mil trabalhadores ameaçados de perder o emprego
S. PAULO, 22 (A. G.) — Em virtude da crise de energia elétrica, vinte mil trabalhadores estão ameaçados de desemprego, declarou o sr. Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem.

Acrecentou que os trabalhadores

Limitação de convocados

RIO, 22 (A. G.) — O sr. Getúlio Vargas autorizou o ministro da Guerra a limitar o número de convocados, de acordo com as necessidades do Exército.

Limitação de convocados

auxílio da engenharia especializada, levou a realização, com aqueles ciclo-pico molhes, que resistem ao impeto das vagas do atlântico.

Hildebrando de Araújo Góes, o notável atual diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, já deu o beneplácito aos estudos para as futuras obras da Barra de Araranguá. Embora longos sejam os estudos e demoradas as obras o Estado Barriga Verde, só terá lucros fantásticos quer pela navegação de longo curso que ali apontará como precipuamente pelas vantagens da instalação da nova Siderurgia — junto as fontes de coque metalúrgico nacional que lhe propicia o carvão de pedra de Santa Catarina.

Somos plenamente favoráveis e não regateamos aplausos à iniciativa dessa natureza, da qual só resultarão as mais auspiciosas resultantes a nossa Pátria."

De fato, largos anos mais tarde o senador Ramiro Barcelos, com o

pretendendo construir nesta Capital um prédio ultra moderno e que, ao mesmo tempo, atendesse os interesses da Delegacia e ambulatório, determinou a vinda a esta Cidade, de dois engenheiros do Instituto, srs. drs. Carlos Valente e Hugo Lopes, os quais, dentro de um diminuto prazo, elaboraram um projeto que consagrará o nome de seus autores, como, também, a sua realização elevará o nome da nossa Instituição e, ainda, contribuirá para embeleza-

mento da nossa querida Capital. Meus senhores! Cumpro o dever de, neste momento, apresentar publicamente os meus sinceros agradecimentos ao dr. Albino Rosa, Assistente-Técnico do presidente do Instituto, cuja presença nesta solenidade muito nos honra, pelos inestimáveis serviços prestados a nossa Delegacia, demonstrando exuberantemente ser um amigo leal do povo catarinense.

(Continua na 6a. página)

essa diversificação — e auxiliar humanamente, compreendendo os dramas do homem marginal; auxiliar essa assimilação do descendente do estrangeiro aos meios brasileiros."

Conceição da Barra, que se achava detido, aguardando julgamento. Os dois militares foram retirados da cadeia pelo povo revoltado, que os enforcou em praça pública.

Ao que se adianta, os dois militares haviam sido remvidos para Conceição da Barra há poucos dias, a fim de responderem a julgamento, e depois de retirados do xadrez foram arrastados até a praça em que foram enforcados.

Segundo as informações, um cabo de Polícia, de nome João das Mercês, e um soldado cujo nome é ignorado estavam presos acusados da morte de um jovem da sociedade de

que está procurando entendimentos com os empregadores para uma ação conjunta no sentido de solicitar providências às autoridades, visando atenuar as consequências do problema.

Devorada pelos GAFANHOTOS

Nova Delhi, 20 (A. G.) — Segundo o Hindustan Times, uma criança de dez meses foi morta e comida pelos gafanhotos numa aldeia situada nas proximidades de Jodhpur.

Citando o testemunho de um membro da comissão de inquérito a respeito dos danos causados pela invasão dos acridios, esclarece o jornal que a criança fora deixada num cesto pela sua mãe no campo, enquanto trabalhava num outro campo. Repentinamente uma nuvem de gafanhotos, de extraordinária importância, invadiu os campos e aldeias e quando a senhora voltou do trabalho o seu filho havia desaparecido do cesto, que es-

tava quase vazio pois "o seu conteúdo se assemelhava aos restos de uma refeição".

João Neves e Eisenhower

NOVA IORQUE, 22 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, conferenciou esta tarde com o presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower.

CONTRABANDO DE SETE MIL DÓLARES

RIO, 22 (A. G.) — A firma Jari Beira obtivera licença para a exportação de resina de angico e procurava passar como tal trinta toneladas de cera de carnaúba, produto mais caro e de maior aceitação no mercado exterior.

A mercadoria foi apreendida pelas autoridades aduaneiras, que realizaram um flagrante sensacional, que importa numa fraude de sete mil dóla-

res. Foi aberto inquérito para apurar a responsabilidade criminal da firma.

Faleceu ao saber da reprovação

RIO, 22 (A. G.) — Ao ser informado que fora reprovado nas provas de matemática, Alvaro Fernandes, aluno do Colégio Pedro II faleceu vítima de um colapso cardíaco. Alvaro Fernandes cursava a 4ª série ginasial.

O “Dramã de Cristo”, representado por 400 hansenianos em Florianópolis

O “OBERAMMERCAU BRASILIENSE” PARA VINTE MIL ESPECTADORES -- A RIQUEZA DE UM ESPETÁCULO -- ROUPAS, CAPACETES, CENÁRIOS, TUDO FEITO POR INTERNADOS -- TRÊS HORAS E MEIA SOB A CHUVA -- FREI DANIEL, O. F. M. E DR. TOLENTINO DE CARVALHO -- O ENCONTRO DAS CRIANÇAS FILHAS DE ENFERMOS COM SEUS PAIS

(UMA REPORTAGEM TRANSCRITA DO “CORREIO DA MANHA”, DO RIO DE JANEIRO, DE 16 DE NOVEMBRO ÚLTIMO, QUE É UM ATESTADO DA REPERCUSSÃO DO MAIOR ESPETÁCULO TEATRAL DO BRASIL, NO CENÁRIO NACIONAL).

A Colônia Santa Tereza onde estão recolhidos cêrca de quinhentos hansenianos fica situada a uma hora de automóvel de Florianópolis. Durante o tempo em que o sr. Nerêu Ramos foi o governador do Estado de Santa Catarina, era, como dizia toda gente, “a menina dos olhos de Sua Excelência”. Conta-se até que qualquer pessoa conseguiria um favor do Governador, se no primeiro encontro lhe dissesse “Excelência, fui visitar a Colônia Santa Tereza. Que coisa extraordinária”. O Governador interessava-se pelo caso do candidato, pois este provaria interessar-se pela obra importante que construía e prestigiava.

A CIDADE ENTRE VALES E MONTANHAS

AColônia é uma cidade. De um lado há um rio a separando da estrada de rodagem que leva os viajantes a Florianópolis ou ao interior do Estado. Toda ela é cercada por vales imensos e cabeços de montanhas. Quem passar na estrada poderá ver trabalhando na terra, conduzindo animais, dirigindo-se para suas oficinas, todos entregues a uma ocupação útil os internados. Se visitar a colônia encontrará uma multidão sem lamúrias, alegre, fato êsse raro em instituições desse gênero.

CHEGA FREI DANIEL

Há três anos aproximadamente chegou frei Daniel, O. F. M., à colônia. Vinha cuidar da alma desses reclusos. Bom pastor, resolveu com êsse material humano, criar qualquer coisa de extraordinário que os fizesse compreender de que a enfermidade não os invalidara de maneira alguma. Conver-sou com as Irmãs, simples e afáveis, com suas longas túnica brancas e seus cabelos negros, e com as irmãs, sem fadigas para aumentar a vida espiritual das internadas.

As Irmãs interessaram-se imediatamente pelo seu projeto. Aproximou-se da administração. O diretor, dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, achou o plano que lhe era exposto pelo religioso muito bom. Começamos pelo Teatro Infantil de Pituca, que estreou no dia 9 último.

PITUCA, nome artístico de Mozart Régis, nosso conhecido desde as suas apresentações na Capital da República, onde participou do elenco de Pro-cópio Ferreira, até seus “explosivos” programas de auditório, na Rádio Guarujá, ou seus recitais para crianças, nos dias de Carnaval, Páscoa ou Natal, tentou, desta vez, um gênero mais construtivo.

Não podemos negar a sinceridade de suas intenções e, muito menos, o sucesso alcançado entre o público infantil, embora reconheçamos que a im-provisação dirigiu o espetáculo de estréia do Teatro Infantil de Pituca.

Mozart Régis mostrou-nos o original da pequena peça (1 ato) “O TE-SOURO DO LEÃO”, possuidora de boas qualidades cênicas. Bem delineados estavam os caracteres de seus protagonistas. Havia situações de verdadeira comicidade, sem atingir o grotesco, e um personagem, o COELHO, enchia de lirismo tôdas as cenas, tornando mais leve o conflito entre o bem e o mal, representados pelo TIGRE e o MACACO.

Ao final, como em tôdas as histórias infantis, as boas ações são recom-pensadas, vem o arrependimento e o consequente perdão para o elemento deslocado, e reina novamente a paz entre os “bichos” de boa vontade. Fes-teja-se a nomeação do MACACO para Ministro das Finanças do REI LEÃO, pois fôra êle quem descobrira o autor do roubo do tesouro, prendendo o TIGRE, e dansam e cantam a GIRAFA, o GORILA, o BURRINHO, com os demais.

Alegria, moralidade e, sobretudo, movimentação caracterizavam “O TE-SOURO DO LEÃO”.

PITUCA e seus companheiros, não fôra a improvisação, repetimos, te-riam oferecido aos espectadores-mirins um belíssimo espetáculo infantil e re-arcado uma estréia perfeita.

Contudo, manda a justiça que se diga terem andado muito perto dessa perfeição... mas não se preocupem em alcançá-la.

As boas qualidades dos intérpretes — MARIA ALICE (Coelho), WALDIR BRASIL (Leão), SILVIO DO VALE FERREIRA (Tigre), MANOEL PASSOS (Burrinho), OCI CAMPOS (Gorila), OLÍVIO ORTIGA (Girafa) e, final-mente de PITUCA (Macaco); indiscutivelmente um dominador da platéia in-fantil, nem sempre se fizeram evidenciar. Houve pequeno aproveitamento da graça inata de MARIA ALICE, da voz bem timbrada de WALDIR BRASIL, do talento dramático de SILVIO DO VALE PEREIRA, e da movimentação mais saltitante que se deveria dar às demais figuras. Um excelente guarda-roupa, em desacôrdo com uma “mise-en-scene” inadequada.

As cenas de luta, demasiadamente excitantes, não são próprias para um público de tenra idade. Devem ser amenizadas.

Apesar de tudo, eram tantas as qualidades positivas do espetáculo de es-tréia do Teatro Infantil de Pituca, que houve a mais perfeita identificação entre atores e público. Dito isso, parece inútil tudo que escrevemos até a-gorá, pois só há verdadeiro teatro quando palco e platéia se entendem. A crian-çada gostou de fato. Houve torcida, riso franco, palmas e uma casa comple-tamente lotada.

O Teatro Infanil de Pituca estreou bem, não há dúvida. Pode, porém, e deve melhorar. Não faltam qualidades ao seu organizador e também não lhe faltam colaboradores; Maria Alice, Waldir Brasil e Silvío do Vale Perei-ra e muitos outros aí estão para colaborar e convencer aos cronistas que, co-mo nós, olharam o espetáculo como adulto, quando êle era enderagado a crianças.

Deixamos, aqui, nosso estímulo e nossos aplausos ao Teatro Infantil de Pituca e um recado de Pascoal Carlos Magno, que esteve presente à estreia: DIGA A ÊSSES MENINOS QUE, NO RIO DE JANEIRO, SE FAZ TEATRO INFANTIL MELHOR QUE O DELES, IGUAL AO DELES E, MUITAS E MUITAS VEZES, PIOR QUE O DELES”.

Até a próxima estréia!

... Voltou o TECAM e voltou bem.

O Teatro Experimental do Círculo de Arte Moderna, que deu a Flórianópolis seus espetáculos teatrais mais avançados, chegando mesmo a adiantar-se aos centros culturalmente mais desenvolvidos do País na apresentação



gioso, realmente admirável. Implica-ria em despesas imensas. Onde arran-jariam o dinheiro para execução? Mas dr. Tolentino de Carvalho que dirige a Colônia Santa Tereza desde sua nas-çença, não conhece dificuldades para engrandecê-la cada vez mais.

SURGE O ‘OBERAMMERGAU’ BRASILIENSE

Durante meses o fio frei Daniel ar-regimentou, disciplinou, dirigiu os en-fêrmos. Descobriu vocações entre êles. E deu aos mais bem dotados de voz e temperamento os papéis principais do ‘Drama de Cristo’, que foi pela pri-meira vez representado, em São José, nas imediações da Colônia, ao ar li-vre, em novembro de 1951. O fato cau-sou um interesse incomum. Movimen-tou gente de todo o Estado. Mas a ver-dade é que, em geral, milhares de pes-soas foram como quem pratica um ato de piedade, homenagear êsses han-senianos que, esquecidos das suas pe-nas físicas, evocavam, de maneira sim-ples, a vida de Cristo e seus martí-rios. Foi um acontecimento para a cidade, para o Estado e para todo o

Brasil. Insistia-se na têcla da doen-ça dos intérpretes, como para com-over os espectadores, os jornais e o rádio. Mas o espetáculo surpreen-deu a todos. Era qualquer coisa de

extraordinário, que não tinha nada a ver com doenças do corpo e me-recia por parte de todos respeito, ad-miração e aplauso, incondicional. Fa-lou-se muito nesse ‘Oberammergau Brasiliense’. Como é do conhecimen-to universal, há uma cidade na Ale-manha onde periodicamente se evo-ca a vida de Cristo. Dela participa-ram todos os seus habitantes, que deixam por dias as funções de pa-deiro, açougueiro, marceneiro, etc., para representar com fidelidade e dignidade, os papéis de Cristo, Pila-tos, Judas, e assim por diante. Quem vai a Oberammergau fora da época dos espetáculos encontrará gente que não corta a barba nem os ca-belos para que o tipo a encarnar se-ja ao menos fisicamente parecido ao popularizado pelos séculos. Frei Da-niel, com os hansenianos da Colônia Santa Tereza, quis antes do mais pro-var que um acontecimento dessa na-tureza também era possível entre nós. E venceu a batalha, repetindo-se do-mingo o nove de novembro último o milagre da sua perseverança, de seu heroísmo e da sua crença na inter-igência e na sensibilidade dos doentes.

O GOVERNO DE SANTA CATARINA AUXILIA

Diante do resultado da primeira

EA TRO:

Três Tempos do Teatro Catarinense

por SALVIO DE OLIVEIRA

de autores inéditos para o público brasileiro, tais como SARTRE, TCHECOV, CASONA, PIRANDELO; montando, também, peças inéditas, especialmente traduzidas para o seu elenco, andava parado, o que era de lastimar-se.

Com sangue novo, o sangue desse grupo de jovens, encabeçado por JOÃO PAULO DA SILVEIRA, CARLOS ADAUTO VIEIRA, MARCOS FA-RIAS, SILVIO DO VALE PEREIRA, HAMILTON ALVES, LIGIA SANTOS, ERNESTINA BRÜGEMANN e outros, aí está o TECAM, novamente.

Quanto talento, quanta vontade de fazer bom teatro, quanto entusiasmo, quanto talento, repetiremos, nos demonstraram nesta verdadeira lição de crença, esforço e idealismo, que foi a estréia de “BECO”, um ato de João Paulo, e “UM HOMEM SEM PAISAGEM”, de Ody Fraga, no último dia 14, no velho Teatro Alvaro de Carvalho.

Seríamos desleais se tentássemos encobrir as grandes falhas desse espetá-culo, falhas que êles, os do grupo, reconhecem muito antes de nós, e deixaríam-os de ser justos ao silêncio sobre o que significa para o teatro catarinen-se a realização do TECAM. Aliás, são êles os primeiros a confessar a pre-meditada intenção de “apresentar qualquer cousa” para fugir a monotonia e reiniciar algo que não pode e não deve estar parado — o teatro de arte que sempre se fez, em Florianópolis, após as vitoriosas tentativas de ODY FRA-GA, do Círculo de Arte Moderna. Como todos sabem, depois que se fizeram montagens de Pirandello, Sartre, Shaw, outros grupos teatrais foram à pro-cura de bons teatrólogos e tivemos representados, em nossos palcos, Casona, Tchecov, Garcia Lorca. Ninguém mais se preocupou com peças de segunda li-nha, tão da preferência dos conjuntos profissionais que nos visitam, com hon-rosa exceção ao da Sra. Morineau.

E é com êsse propósito que o TECAM acaba de aparecer.

Os dois originais montados, de autores jovens catarinenses têm valor e revelam talento, muito embora se sinta que as situações prescindem de realida-de, como deixam de ser reais, de ter vida, a maioria das frases, quase sempre amargas, ditas por gente tão jovem.

Os temas são fortes, sem ser imorais, esclareçamos, e procuram abordar idéias e conceitos humanos, que, a alguns, poderá parecer mera originalidade e procura de efeitos teatrais. Conhecemos os dois autores, sabemos de sua sinceridade e de seus ‘propósitos de realizar algo digno do talento que lhes é inato, razão de culparmos (se nisso houvesse culpa) sua pequena estadia neste mundo e o pequeno campo de experiências que a vida até agora lhes ofereceu. São muito jovens (Ody escreveu sua peça há mais de oito anos) e o tempo se encarregará de aproveitar tôdas as qualidades que trazem em si, pois que estudam e são sinceros.

Da montagem das peças, há que fazer elogios irrestritos ao cenário de “C HOMEM SEM PAISAGEM”, muito bem concebido, ao passo que não se po-derá dizer o mesmo no que se refere a “BECO”, visivelmente prejudicado pela iluminação. Com melhor distribuição de luz, teríamos efeitos plásticos do grande beleza, especialmente se as sombras das quatro mulheres de preto tivessem sido aproveitadas, exploradas, contra o fundo vermelho da corti-na. Aliás, a luz também prejudicou o jogo fisionômico dos intérpretes, pouco perceptível.

A direção de JOÃO PAULO e MARCOS FARIAS, respectivamente, em “UM HOMEM SEM PAISAGEM” e “BECO” também revela talento.

No plano interpretativo, onde pela primeira vez os atores fizeram-se ou-vir em qualquer ponto do teatro, com muito boa dicção, são todos dignos de louvores. LIGIA SANTOS, ERNESTINA BRÜGEMANN e HAMILTON AL-VES, constituíram estréias promissoras, enquanto CARLOS ADAUTO e JOÃO PAULO repetem, com satisfação, suas performances anteriores. Todos muito bem.

experiência, com repercussão nacio-nal e internacionais, pois também re-vistas e jornais da América e da Eu-ropa escreveram sobre o acontecimen-to, com amplos louvores, as autorida-des de Santa Catarina deram para olhar o ‘Oberammergau Brasiliense’ com simpatia, ajudando-o financeira-mente. Dessa maneira foi possível a construção em madeira, nos flancos de um morro que defronta os limites da Colônia uma arquibancada para vinte mil pessoas, assim, como uma outra arquibancada de pe-dra e cimento para autoridades, críti-ca, mundo oficial. Entre a platéia e o palco passa a estrada de rodagem, que é margeada por um braço de rio. Do outro lado deste co...aram o palco amplo, cheio de árvores frondosas. Trabalharam sobre suas margens e construíram ao centro escadarias de cimento e pedra, arcos, abriram caver-nas e levantaram torres. Separando o palco das águas do rio e do imenso público colocaram uma cortina de oitocentos metros de pano azul que ao centro apresenta uma imensa cruz de

A COMISSÃO ORGANIZADORA TRABALHA

Para que a segunda representação do ‘Drama de Cristo’ fosse um suces-

so e não tivesse nada de improvisado, tornou-se uma Comissão Organizad-ora para tratar da construção das ar-quibancadas, da propaganda do espe-táculo, da arrecadação de fundos, etc. Ficou ela composta dos srs. Adalber-to Tolentino de Carvalho, diretor da Colônia Santa Tereza; dr. Roberto La-cerda, diretor do Departamento Esta-dual de Estatística e professor Salvio de Oliveira, diretor do Museu de Ar-te Moderna, com o apoio das seguin-tes autoridades: governamental Irineu Borhausen, dr. Fernando Ferreira de Melo, secretário de Educação e dr. Paulo Fontes, prefeito de Florianópol-is. A parte do espetáculo em si — texto, ensaios, música e canto, equipa-mento sonoro e luminoso — ficou em tregue a frei Daniel, grandemente au-xiliado pelo “speaker” Afonso Maur-ício Vivólvo, de São Paulo, e pela sra. Ida Simone.

OS CAPACETES E AS ROUPAS

D. Ida Simone nos confessa, com natural desvanecimento, que todos aqueles capacetes foram modelados e pintados por ela ‘como todos nós temos trabalhado para o sucesso que está assistindo, graças a Deus e a frei Da-niel’. Conta-nos então que os trajes foram desenhados pelos doentes. De-

Dem-lhes peças e papéis que correspondam às suas idades, às suas ex-periências, à sua cultura teatral, e todos, autores, diretores e atores’ bem criantados, farão teatro, bom teatro, pois talento não lhes falta ... há de sobra.

“E que de fato êsses quatrocentos hansenianos, assistidos por vinte mil pessoas, me deram de presente não só um dos mais belos espetáculos que já vi no Brasil, mas no mundo.

Assim falou Paschoal Carlos Magno, em sua secção do “Correio da Ma-rnhã”, do Rio de Janeiro, na segunda crônica sobre o “Oberammergau Brasiliensis”, realizado em 9 do corrente.

Já vimos que não exageramos quando, em 1951, após assistir ao Drama da Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo, pelos internos da Colônia Santa Teresa, abrimos coluna em “Gazeta de Arte” considerando o acontecimento como a maior realização teatral do Brasil.

Paschoal é homem de teatro; viveu farejando, pelo mundo, não só as grandes salas de espetáculos, mas teatros ambulantes, pela Inglaterra; porões e sótãos, onde se fazia teatro de arte, na Itália e na França; representações ao ar livre, na Grécia; e pelo Brasil, carrega seus oitenta e poucos estudantes, fazendo e vendo teatro.

Vamos dizer mais alguma cousa sobre o nosso famoso “Oberammergau”, depois dessa comóvente consagração?

Sim, teremos ainda palavras para falar da beleza infinita, suprema, do quadro “A DESCIDA DA CRUZ”, o melhor de quantos nos encantaram, na-quela seqüência de episódios da vida de N. S. Jesus Cristo.

Mesmo que não vá lá muito bem, o quadro, pelo que continha de tea-tro, do mais puro teatro, numa perfeita conjugação de efeitos plásticos, mo-vementação em ritmo de “ballet”, luz das mais perfeitas que já tivemos opor-tunidade de observar, dramaticidade, lirismo, é antológico; deve figurar em qualquer tratado de teatro, com fotografias e anotações elucidativas.

Frei Daniel como disse Paschoal Carlos Magno, “merecia receber ime-diatamente a Ordem do Mérito pelo seu trabalho, se houvesse eco para tais fatos neste país desgovernado.”

É na “DESCIDA DA CRUZ” que o diretor atinge o mais alto momento de seu trabalho, que se torna quase indescritível, tanta a beleza, tanta a es-piritualidade.

Cristo agoniza! Maria, sua Virgem Mãe, prostrada aos pés da Cruz, é um pedaço de céu, com suas vestes azuis, em forma de pedestal para aquele monumento ao sofrimento humano. Ao lado, cinco mulheres, cinco, numa só dor, vestidas em cores suaves e diferentes, harmoniosamente colocadas em sentido horizontal, verdadeiro friso relênico. Trovões, relâmpagos ... Morre Jesus! Silêncio!

Dois homens do povo, lentamente, conduzem escadas, aproximam-se. Encostam as escadas, uma de cada lado por trás da cruz. Sobem, degrau por degrau, lenta e ritmicamente. Um momento de mais puro “ballet”. Chegam ao último degrau e, como por encanto, uma tira de pano, alvíssima, surge de suas mãos. Ainda com o mesmo ritmo com ela enlaçam o corpo de Jesus crucificado. As pontas da tira dobram-se sobre os braços da cruz, e caem, cascateando, brancas, leves, diáfanas como azas. E Jesus é lentamente des-cido da cruz para os braços de sua pobre Mãe. Ilumina-se, agora, no palco, um quadro de surpreendente beleza e de dor imensa: o corpo de Jesus esten-dido no regaço de sua Mãe, “parece sofrer, até no descanso da morte”. Te-mos diante dos olhos uma reprodução perfeita do célebre quadro “Pietà”, de Fra Angélico.

Com lágrimas nos olhos, os vinte mil espectadores interrompem a cena, o ponto culminante do espetáculo.

Houve outros quadros de grande efeito, também aplaudidos antes de des-cerrado o velário, “ENTRADA EM JERUSALEM” está entre os melhores, seguindo-se a “ULTIMA CEIA” e “ADORAÇÃO DOS REIS MAGOS”.

O “Oberammergau Brasiliensis”, antes um espetáculo de fé e humanida-de, até mesmo de caridade, por todos os motivos, insensivelmente, safu desse estreito âmbito de festa religiosa, para transformar-se numa realização tea-tral das mais importantes. Também, de festa popular catarinense, obrigatória-mente, com o aplauso da Igreja e do Estado, deve tornar-se acontecimento de repercussão internacional.

pois executados por êles. Tudo é obra de suas mãos diligentes. As cabelei-ras? O professor Afonso Maurício Vi-vólvo mandou duas, usadas por Cristo, na Semana da Paixão, em São Paulo. As freiras copiaram o mo-dêlo, e tôdas, aquelas cabeleiras ram feitas de cordas desfiadas, sabu-go, palha e algodão. Nesse instante apa-reciam montados em burros com cas-cos pintados de ouro, os Três Reis Ma-gos. Suas roupas riquíssimas causam sensação. Devem ser de seda pura. Do-na Ida Simone explica: Qual o que? Onde teríamos dinheiro para seda. É pano colorido, muito simples, coberto de celofane. E olhe a impressão de lu-xo que dá’.

VINTE MIL PESSOAS COMPARE-CERAM

Milhares de cartazes foram distri-buídos em tôdas cidades, vilas, loga-res do Estado. Outros milhares envia-dos aos Estados vizinhos. Desde a an-te-vespera da representação chegavam a Florianópolis ônibus, lotações, auto-móveis, caminhões transbordando de forasteiros. Vinham de perto ou de longe para assistir o “Drama de Cris-to”. Com a experiência adquirida no ano passado, tomaram-se providências especiais, sendo construídos dois par-ques para mil automóveis aproxima-damente, o primeiro na direção de quem se dirige a Angelina, no inter-rior, e o segundo para os que viessem de Florianópolis, a fim de não haver acúmulo ou obstrução do trânsito. O serviço de subsistência — atendendo a que o espetáculo tem cinco horas de duração — foi cuidado, sendo explora-do por firmas comerciais, fornecendo-as nas bancadas, sem que o espectador tivesse de sair do lugar que escolhera para assistir ao drama sacro, bebidas e comidas aos preços normais. A Co-missão também cuidara da instalação de compartimentos higiênicos para atender ao público. As arquibancadas foram seccionadas em três partes, ofe-recendo toda a segurança, permitindo

(Continua na 1ª página)

NO LAR E NA SOCIEDADE

Direção de: TANIA-MARIA

SECÇÃO CHARADISTICA (WALDIR ROSA)

PROBLEMA N. 83
PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5	
	6				
7					8
9					
	10				
11					

Horizontais

- Grande calor do Sol
- Pede com instância
- Carneiro da Sibéria
- Acabar de falar ou de escrever
- Licor alcóólico, resultante do suco fermentado de várias palmeiras
- Antigo jogo de azar (pl.)

Verticais

- Vale muito apertado entre os montes
- Enganar com astúcia
- Segura; apanha
- Habitante da Malásia
- Antes de Cristo
- Prometer muito de si

PROBLEMA N. 84
PALAVRAS CRUZADAS

1	2		3	4
5			6	
	7			
8			9	10
11				

Horizontais

- Antigo capote com mangas e abotoado na frente
- Artigo plural
- Fisionomia; semelhança
- Emissão de voz
- Consigo próprio
- Tratamento dado às velhas amas de crianças
- Açular os cães
- Letra do alfabeto grego
- Dificuldades
- Carpir as mágoas
- Designa profissão; serventia
- Flexão de se
- Estupor, paralisia

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR
PROBLEMA N. 80

Horizontais e Verticais: 1) AHARA 2) RAROS 3) ARARA 4) RORAR 5) ASARO

PROBLEMA N. 81

Charadas Síncopadas: 1a.) XIBIMBA 2a.) GAVETA-GATA 3a.) TIBIRA-TIRA

PROBLEMA N. 82

Horizontais: 1a.) ERRARA 7) SIAMES 8) TOTAL 9) EORAS 11) EIS 13) CO 14) LA 15) ERA 16) ATACAM 17) OR
Verticais: 1) ESTRELA 2) RIO 3) RATOS 4) AMAR 5) RELACRAR 6) AS 10) SOAM 12) IATE 15) ECO.

Emp. de Propaganda Tabajara

Recebemos:
"Florianópolis, 22 de Novembro de 1952

Ilmo. sr. Jairo Callado — DD, Diretor de "A Gazeta" — Levo ao conhecimento de V.S. que se acha funcionando desde maio do corrente ano no sub-distrito do Estreito (Canto) um moderno serviço de Alto-falantes, cujo propósito de bem servir a coletividade, vem sendo comprovada por

todos aqueles que desejam o progresso deste sub-distrito.

Com o fazer esta comunicação, estamos colocando à disposição desse conceituado jornal, na pessoa de V.S.

Valho-me do ensejo para apresentar-lhe os protestos de elevada estima e consideração.

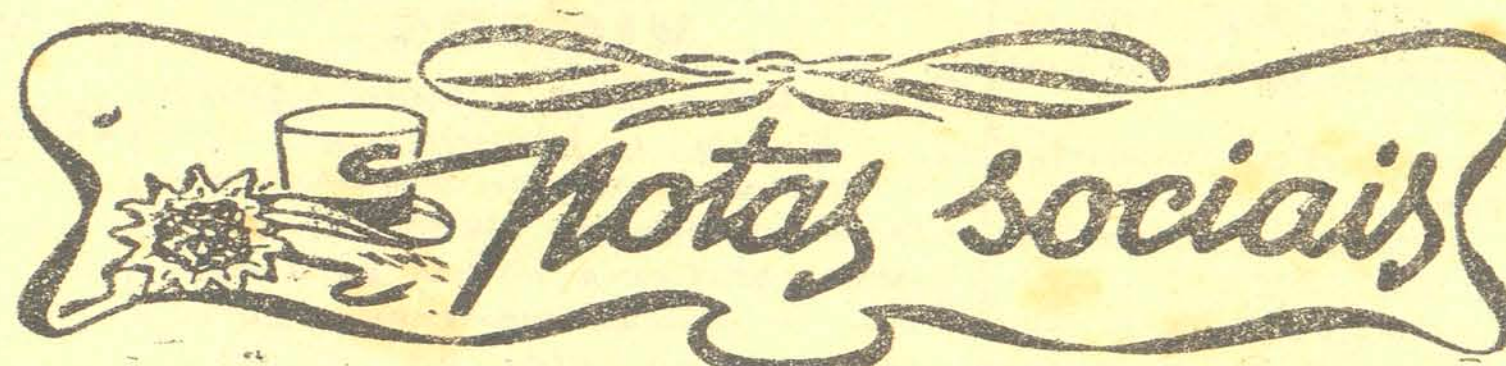
p/Empresa de Propaganda Tabajara (a) Helio Quint — Dir. Comercial.

CASA REGINA

A MAIS NOVA DA CIDADE ESPECIALIZADA EM
ARTIGOS PARA HOMENS -- BOLSAS PARA
SENHORAS E CALÇADOS PARA CRIANÇAS
RUA FELIPE SCHMIDT, 11 -- ESQUINA
TRAJANO -- FLORIANÓPOLIS

PETROLINA
MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECCÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELENCIA



MENINA CLEUSA-MARIA

Na data de hoje, completa mais uma primavera natalícia a interessante menina Cleusa-Maria, galante filhinha do nosso estimado conterrâneo sr. Moacir Coelho Borges, funcionário dos Correios e Telégrafos, e de sua exma. esposa, sra. d. Maria de Lourdes Gonçalves Borges.

Sra. CECILIA VALENTE FERREIRA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Cecilia Valente Ferreira, viúva do nosso saudoso conterrâneo sr. Egidio Abade Ferreira.

Dotada de excelentes virtudes e nobres sentimentos cristãos, a distinta aniversariante conta com vasto círculo de amizades, motivo porque inequívocas homenagens lhe serão tributadas na data de seu aniversário natalício.

SRA. DALVA MAFRA

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Dalva Mafra, virtuosa esposa do nosso distinto e estimado conterrâneo sr. Mario Mafra, provêto e prestigioso político em Rio do Sul.

INCONVENIENTES DOS BANHOS DE SOL COMO EVITA-LOS

O banho de sol é um complemento indispensável do banho de mar. Para muitas senhoras e senhoritas o primeiro destes banhos é que é o principal. As vitaminas dos raios solares são, de fato, preciosas, mas... a longa exposição da epiderme a tão salutares raios provocam, por vezes, vermelhidões e queimaduras com descascamento da epiderme. E é tão fácil evitar-se tais inconvenientes! Basta passar sobre a pele o Creme Nívea que não só a protege contra o excesso de calor, como lhe mantém a beleza, a maciez e a elasticidade. Creme Nívea contém Eucerite, substância de grande afinidade com as células da epiderme.

Menina MARILENE MAFRA

Na data de hoje, completa mais uma primavera natalícia a graciosa menina Marilene Mafra, inteligente e diletta filhinha do nosso estimado conterrâneo e particular amigo sr. professor Ari Mafra, competente secretário da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, e de sua exma. esposa sr. d. Ely Borges Mafra.

A encantadora aniversariante proporcionará às suas inúmeras amiguinhas, que o são em grande número, festiva reunião pelo transcurso de tão auspiciosa data.

JOSE MARQUES TRILHA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. José Marques Trilha, funcionário público estadual.

IRACI ROMÃO de SIQUEIRA

Festeja hoje o seu aniversário natalício o nosso estimado e distinto conterrâneo sr. Iraci Romão de Siqueira, dedicado e competente chefe da Seção de Obras da Imprensa Oficial do Estado.

O aniversariante que há longos anos vem empregando suas atividades na IOE, goza de merecido conceito entre seus chefes, colegas e amigos, pela sua dedicação ao trabalho e seu coração boníssimo.

Ao Iraci, os de "A Gazeta", enviam seu cordial abraço de felicidades.

Sra. ESTELINA CAMARA TOLENTINO DE SOUZA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Estelina Camara Tolentino de Souza, virtuosa esposa do nosso distinto conterrâneo e apreciado colaborador efetivo sr. Major Alvaro Tolentino de Souza, alto funcionário Federal aposentado.

Dona de peregrinas virtudes cristãs e de tradicional família catarinense, a distinta dama terá ensejo de receber na data de seu aniversário natalício, das pessoas de suas relações e amizades, muitas felicitações, a que, respeitosamente nos associamos, desejando-lhe muitas felicidades.

DR. THIERS FLEMING

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do ilustre engenheiro patricio dr. Thiers de Lemos Fleming, Chefe do Serviço de Fiscalização dos Portos do Estado.

O distinto nataliciante, cuja primorosa cultura técnica e invulgar capacidade de trabalho credenciam-no como uma das mais altas autoridades portuárias nacionais, a estas excepcionais qualidades alia ainda sólidos conhecimentos gerais e é servido por finíssima educação predica-dos que fazem do aniversariante o cavalheiro disputado em todas as rodas sociais.

O dr. Thiers de Lemos Fleming, que, não só em nosso Estado conta com largo círculo de amigos e admiradores, mas também, na Capital da República, é pessoa largamente relacionada nos círculos técnicos da América e, sem dúvida receberá, nesta data inúmeras demonstrações de apreço, as quais prazeirosamente se associa "A Gazeta".

CARLOS DA COSTA PEREIRA

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do apreciado escritor e jornalista catarinense sr. Carlos da Costa Pereira, esforçado diretor da Biblioteca Pública.

Figura de realce nos meios intelectuais do Estado, culto e dotado de admirável inteligência e capacidade de trabalho o ilustrado aniversariante, que é consagrado historiador, pertence a diversas organizações literárias e de cultura catarinense.

"A Gazeta" envia ao ilustre aniversariante votos de ininterruptas felicidades.

Sra. ADELINA SELL DA GAMA LOBO D'EÇA

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Adeline Sell da Gama Lobo D'Eça, digna esposa do nosso presado conterrâneo e particular amigo sr. dr. Nuno da Gama Lobo D'Eça, provêto advogado, residente em Mafra.

A distinta aniversariante, pelas suas qualidades e grandeza de espírito, receberá, por certo inúmeros cumprimentos das pessoas que formam seu vasto círculo de amizades.

"A Gazeta" envia seus respeitosos votos de felicidades.

SRTA. ESTER TRINDADE

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da gentilíssima senhorinha Ester Trindade, diletta filha do nosso distinto e presado conterrâneo sr. professor Luiz Sanchez Bezerra Trindade.

JOANA DA SILVEIRA

Transcorre amanhã o aniversário natalício da exma. sra. d. Joana da Silveira, virtuosa esposa do nosso presado conterrâneo sr. João Berto da Silveira, competente funcionário da Delegacia Fiscal.

MUSTAFA IPE E SILVA

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do nosso presado e distinto conterrâneo sr. Mustafá Ipê e Silva, alto funcionário público federal aposentado, e pessoa muito benquista em nossa Capital, onde desfruta de sólidas amizades.

DR. HEITOR FERRARI

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do nosso distinto e estimado conterrâneo dr. Heitor Ferrari, engenheiro do Serviço do Patrimônio da União, e destacado esportista e pessoa muito relacionada nesta Capital.

Srt. ADELINA MEDEIROS VIEIRA

Aniversaria-se amanhã, a gentilíssima senhorinha Adeline Medeiros Vieira, fino ornamento da nossa sociedade e filha diletta do nosso presado conterrâneo sr. prof. Alfredo Xavier Vieira e de sua exma. esposa sra. d. Cidolina Medeiros Vieira.

Sra. NAIR CALDEIRA GONZAGA
A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício da exma. sra. d. Nair Caldeira Gonzaga, virtuosa esposa do nosso distinto conterrâneo e presado amigo sr. Hygi-

no Luiz Gonzaga, competente escrivão do Civil.

Desfrutando de sólidas amizades pelo seu coração boníssimo, a distinta aniversariante receberá por tão auspiciosa data muitos cumprimentos aos quais respeitosamente juntamos os nossos.

WALTER LANGE



A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado e distinto conterrâneo sr. Walter Lange, alto funcionário do Banco do Brasil, aposentado, e pessoa de elevado conceito em nossos meios sociais e esportivos, onde goza de longas afeições, por seus excepcionais dotes de coração e de caráter.

Ao sr. Walter Lange, um abraço com votos de muitas felicidades dos de "A Gazeta".

Fazem anos amanhã:

Menina Welita da Silva, diletta filhinha do sr. tenente Raul Tito da Silva, brilhante oficial da Polícia Militar do Estado;

— menina Eugenia-Maria, diletta fi-



O coral "SANTA CECILIA" da Catedral, está comemorando a festa de sua excelsa padroeira. Hoje às 10 horas, realizar-se-á missa cantada em seu louvor, e como coroamento das festividades

RELÓGIO COM PULSEIRA DE OURO E BRILHANTE

Perdeu-se, segunda-feira, pela manhã, à rua Visconde de Ouro Preto, próximo do Teatro, um relógio de pulso de ouro com pulseira também de ouro e brilhantes. Quem achou pede-se entregar na "A GAZETA", que será gratificado generosamente.

Irmandade de N. S. da Conceição

FESTA DE SANTA CATARINA
A Mesa Administrativa desta Irmandade, por meu intermédio, tem o prazer de convidar os irmãos para, revestidos de seus balandráos, tomarem parte na procissão de Santa Catarina, que se realizará no dia 25 do corrente mês, saindo da Catedral às 15,30 horas.

Desde já agradece o comparecimento e a valiosa cooperação de todos. Consistório da Irmandade, em Florianópolis, 20 de novembro de 1952.

Américo Oliveira
Procurador Geral

Ihnhã do nosso estimado conterrâneo sr. Osmar Meira; do alto comércio local;

— a gentil menina Eliane, diletta filhinha do nosso distinto e estimado conterrâneo sr. Dalmira Caldeira de Andrade;

— a gentil senhorinha Odete Lidia dos Santos;

— a senhorinha Zulade Mariondes de Oliveira, filha diletta do sr. Júlio Mariondes de Oliveira.

ROMEU JOSÉ VIEIRA

A efeméride de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício de Romeu José Vieira, nosso dedicado companheiro de trabalho.

Dadas as suas raras qualidades de caráter e sua exemplar conduta, goza Romeu José Vieira de todos os que nesta casa mourejam, a mais franca estima e admiração.

Largamente, relacionado terá ele oportunidade, na significativa data de certificar-se das amizades que o rodeiam, pelas inúmeras felicitações que irá receber, as quais juntamos as nossas com afetuosíssimo abraço.

SRA. ELY MAFRA

Deflue amanhã o aniversário natalício da exma. sra. d. Ely Mafra, virtuosa consorte do nosso distinto conterrâneo professor Ary Mafra, diligente secretário da Caixa Econômica Federal e talentoso professor do Instituto de Educação de Florianópolis.

A aniversariante que goza de largo círculo de amizades, é muito estimada pelos seus dotes de coração.

"A Gazeta" neste ensejo almeja-lhe inúmeras venturas.

MARIA CORDEIRO DUTRA

Transcorre amanhã, o aniversário natalício de Maria Cordeiro Dutra, competente auxiliar da seção de encadernação da I.O.E.

"A Gazeta" envia-lhe os seus cumprimentos, com votos a Deus pela sua felicidade.

Srt. RUTH SALES DE MORAIS

Aniversaria-se amanhã, a srta. Ruth Sales de Moraes, filha do sr. Francisco Sales de Moraes.

A gentil aniversariante será muito cumprimentada pelas suas numerosas amiguinhas.

JOSE WLADIMINSKY

A efeméride de amanhã assinala o aniversário natalício do acatado comerciante sr. José Wladiminsky.

JOAQUIM NEVES

Decorre amanhã, o aniversário natalício do sr. Joaquim Neves, figura de grande destaque no alto comércio florianopolitano.

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Comemoram hoje, festivamente o decurso do 12º ano de seu feliz consórcio, o ilustre casal professor Ari Mafra e d. Ely Borges Mafra.

Contando com vasto círculo de amizades o benquisto casal, será alve de expressivas demonstrações de estima e apreço.

Os de "A Gazeta" que muito o estimam enviam-lhe votos de sinceras felicidades.

Radio-Baile

O Clube Recreativo "6 de Janeiro", tendo adquirido, recentemente, um moderno e excelente toca-discos, está realizando todas as quintas-feiras concorridos radio-bailes.

Notas Policiais

Presos dois ladrões de pneus

Foram presos Altino Eleutério, fotógrafo, filho de Antonio Eleutério, com 20 anos de idade e Francisco Assis da Silva, aprendiz de mecânico, filho de José David da Silva, ambos residentes à rua Silva Jardim, (Morro do Mocotó), por terem roubado diversos pneus de uma oficina do sub-distrito do Estreito. Esses pneus foram vendidos a um motorista residente em Lajes.

Exposição da Escola Profissional Feminina

Será inaugurada na próxima terça-feira, ficando aberta a visitação pública, nos dias 25, 26 e 27, a exposição dos magníficos trabalhos manuais, executados pelas alunas da Escola Profissional Feminina.

SERÁ OPERADO O MENINO DE TRÊS PERNAS

Spokane (Washington), 20 A.G. — Uma peração será tentada proximamente em uma criança com três pernas, no hospital destinado a crianças estropiadas. O jovem enfermo segue, neste momento, um tratamento ortopédico que o deve preparar para a operação. Sua terceira perna nasce nos quadris. Este caso é considerado como extremamente raro nos annos da medicina.

Dr. Vinicio Olinger

CIRURGIAO-DENTISTA

Com um ano de especialização em Odontopediatria e Ortodontia preventiva na Universidade de Michigan, Estados Unidos. Moderno Gabinete Dentário com Raio X.

CONSULTÓRIO E RESIDENCIA — RUA JERONIMO COELHO N. 18
HORARIO — DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS.
ATENDE EM HORAS PREVIAMENTE MARCADAS.

Pequeno Emporio Toninho

RUA ANITA GARIBALDI, 61

de
ORLANDO C. F. DA CUNHA

ACEITA ENCOMENDAS DE FAQUEIROS DA AFAMADA MARCA "WOLFF" DE LAMINAS TIPO AMERICANO ESTOJOS DE IMBUIA, ACO INOX OU PRATA 90 E DE LEL, A PREÇOS ESPECIAIS. ESTOQUE DE ALUMINIO ROCHEDO BATERIAS E PEÇAS AVULSAS. DIARIAMENTE CARNES DE CARNEIRO E GALINHA.
ACEITA ENCOMENDAS DE TORTAS E DOCES

COMPRA-SE, VENDEM-SE E ALUGAM-SE GELADEIRAS

USADAS

REFORMA GARANTIDA

Conserto, Reforma, Pintura-duco de qualquer tipo de Geladeiras e Balcões frigoríficos, serviços sob garantia executados por técnicos de longa prática.

OFICINA "SÃO MIGUEL"

Rua Araújo Figueiredo n. 6 — Esquina da Rua Visconde de Ouro Preto, perto do Teatro Municipal.

Clube 15 de Outubro

Programa para o mês de Novembro

DIA 29 — Festival promovido pela Sociedade do America.

Reservas de mesa para as festividades sociais Cr\$ 20,00. É indispensável a apresentação do talão do mês em caso.

LIRA TENIS CLUBE

Alteração Programa mês de Novembro.

Dia 23 — Domingo — Coquetel — Início 9 horas.

Dia 30 — Domingo — Tarde Dançante — Início 19,30 horas.

Todas as terças-feiras Bingo Social — Início às 20,30 horas.

CLUBE DOZE AGOSTO

PROGRAMA PARA O MES DE NOVEMBRO

Todas as segundas-feiras, sessão de cinema, início às 19,30 horas, com filmes selecionados e próprios para os filhos dos srs. associados, de censura livre naturalmente.

Todas as quartas-feiras, BINGO E CINEMA, com lindos e esplendidos premios e filmes especiais... Os premios estão sempre em exposição na confeitaria e conhecida casa "O Paraíso", à rua Felipe Schmidt. Início do Bingo Social, às 20,30 horas.

Corte e Costura RAPIDO

Aulas Diurnas e Noturnas

Começa a cortar e costurar na terceira lição. Ensina-se roupas de senhoras, de crianças e roupa de homem. Método rápido à capricho. Rua Alvaro de Carvalho

n. 1. Esquina Cais Frederico Rol.

Mensalidade ao alcance de todos.



A PERFEITA E CONSTATANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIOES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "RJONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMPENHO.

**Serviços Cereos VARIG**

MAIS INFORMAÇÕES:
FILIAL VARIG — EDIFICIO HOTEL LA PORTA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO /SN.
FONES: SECÇÃO DE PASSAGENS — 2.325
SECÇÃO DE CARGAS — 3.293

REPRESENTANTES GERAIS DA K. L. M. PARA O SUL DO BRASIL

MOTORISTA

Precisa-se de um motorista, que seja mecânico, e que queira viajar. Pede-se referências. Tratar com o sr. Irineu Zappellini no CACIQUE HOTEL — Fone 3.449.

Custodio F. de Campos

Lente de Latim e Alemão do Instituto de Educação e Colégio Estadual "Dias Velho".

Inscrito na Ordem dos Advogados como provisionado. INTERPRETE JURAMENTADO NO FORO DA CAPITAL.

Encarrega-se de quaisquer traduções ou versões, judiciais ou extrajudiciais, referentes àquelas linguas. Residência Avenida Mauro Ramos, 154.

Costureira

A FLORICULTURA comunica a sua distinta freguezia que dispõe de um bom montado ATELIER para qualquer espécie de costuras a cargo da competente madame CENIDE MAFEL.

Vestidos de seda a partir de Cr\$ 80,00 — de algodão a partir de Cr\$ 60,00. — (Forra-se botões).

Advogado -- Rio de Janeiro

DR. HAMILTON VALENTE FERREIRA

Apresentação e acompanhamento de Recursos juntos ao Tribunais Federais. Cobranças. Registros e Licenças junto à Repartições Públicas Federais. Praia do Flamengo n. 122, apt. 519. — Rio de Janeiro — D. F.

DISQUE - 3449

E' O TEL. DO PONTO DE AUTO-MOVEIS N. 3
CACIQUE HOTEL

Empresa ITU' LTDA.
DIARIAMENTE

FPOLIS. RIO DO SUL
VIA BARRACAO

AGENTES — FPOLIS.

CACIQUE HOTEL

Fone 1449

Felipe Schmidt, 53

**Dr. Edmundo Acacio Moreira**

Advogado

Praça Getúlio Vargas n. 23.

Fone: 1.277

Alugam-se lojas

Alugam-se 2 lojas recentemente construídas, à rua Conselheiro Mafra 140-142.
Para tratar à rua Deodoro 14.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS MEDICO

Dos serviços de Clínica infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade. Clínica médica de crianças e adultos — Alergia.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado n. 7. — Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

RESIDENCIA: Rua Marechal Guilherme n. 8. Fone: 788.

Agencia Mercurio
Distribuição de noticiário à imprensa.

Direção do jornalista João Frainer
Escritório: Trajano, 12 — Edifício São Jorge.

Pensão

Vende-se uma pensão familiar à rua Fernando Machado 43. Tem boa freguesia. Nesta mesma pensão aluga-se quartos com comida.

Conjuntos de vidros

Conjuntos de vidros para balas e biscoitos. Armação de metal niquelada e ferro pintada de alumínio. Estufas elétricas e vitrine para doces. — Balcão mostruário para conservas ou outro fim. Encontra-se no escritório de A. TALARICO, rua Deodoro n. 3 Sd. Edifício Amélia Neto esquina Felipe Schmidt. — Fpolis.

Empresa Auto-Viação BRASIL

Já iniciou a nova linha de caminhonetes entre FLORIANÓPOLIS — BOM RETIRO — LAJES às segundas e quintas-feiras às 5½ horas. Regressando às terças e sexta-feiras.

Chega a esta capital às 14 horas. Onibus diariamente às 5 horas para LAJES.

Urubici e São Joaquim em caminhonetes diariamente às 5 horas.

Agência rua 7 de Setembro — Ed. "Cruz e Souza".
FONE 2.808.

DR. OSVALDO LUIZ DO ROSARIO

EX-CHEFE DE CLINICA DO SERVIÇO DE CIRURGIA E UROLOGIA DO HOSPITAL N. S. DO SOCORRO (RIO).

EX-ASSISTENTE DA CADEIRA DE UROLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO.

EX-CHEFE DE EQUIPE CIRURGICA DA 1ª SB.H. EM HOSPITAIS AMERICANOS (ITALIA).

CIRURGIAO DO HOSPITAL DE CARIDADE.

CIRURGIA GERAL — TRAUMATISMOS — DEFEITOS FISICOS — MOLESTIAS DO APARELHO URINARIO.

CONS.: — RUA JOAO PINTO 7
TEL. 2461

RES. — RUA VISCONDE DE OURO PRETO 64 — TEL. 3762.

Vendem-se 2 casas

Vendem-se duas casas na Rua Victor Meireles ns. 38 e 40. Tratar na SAPATARIA JURITI, rua Tiradentes n. 19.

CASA

Vende-se uma casa à rua São Vicente de Paula n. 48.
Tratar na casa n. 43.

MOVEIS

Vendo por motivo de mudança, 1 sala de jantar rustica, com 1 mês de uso, 1 copa e 1 grupo estofado, em estado de novos. Ver e tratar à Rua Esteves Júnior n. 57 — fundos.

Otima sala

Aluga-se ampla e ótima sala própria para consultório, ou escritório no sobrado novo à rua Pedro Demoro, 1663 de frente à SOBERANA, no Estreito. Tratar no mesmo local.

Museu de Arte Moderna de Florianópolis EXPOSIÇÃO DE OLEOS DE DA'LIA ANTO'NINA

Até o próximo dia 27 (quinta-feira) estará franqueada ao público, no MUSEU DE ARTE MODERNA, à rua Tenente Silveira, 69 (Casa de Santa Catarina) a exposição de oleos de DA'LIA ANTONINA, um dos reais valores da pintura contemporânea.

A exposição poderá ser visitada no horário das 15 às 17 e das 19 às 21 horas.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

HOSPITAL DE CARIDADE

FESTIVIDADES DE SANTA CATARINA

Realizando-se no próximo dia 25, às 16 horas, a Solenissima Procissão de SANTA CATARINA, venho solicitar, de ordem do sr. Irmão Provedor, a presença dos Irmãos e Irmãs, na Sacristia da Catedral Metropolitana, às 15,30 horas, a fim de revestidos das insígnias da nossa Irmandade, e à esta encorporados fazerem parte de préstito em honra à Nossa Padroeira.

Consistório, 20 de novembro de 1952.

José Tolentino de Souza
Adjunto do Secretário

Farmacia de plantão

MES DE NOVEMBRO — PLANTÕES
23 domingo, Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

25 terça-feira, Farmácia Catari-nense (feriado) — Rua Trajano.

29 sábado, Farmácia Noturna — Rua Trajano.

30 domingo, Farmácia Noturna — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

Namoro por correspondencia

NOVA YORK (Globe Press) — Nada há de mais natural que, um ano depois de sua morte, George Bernard Shaw (teatrologo inglês maior que Shakespeare, na opinião do próprio G.B.S.) continue divertindo seus admiradores através do mundo.

No número de 20 de outubro de LIFE, o conhecido crítico teatral britânico Alan Dent apresenta as cartas trocadas entre Shaw e a famosa atriz inglesa Patrick Campbell, no decorrer de seu "romance" de vinte e oito anos de duração.

Shaw foi muito feliz no casamento, mas sua mentalidade endiabrada se comprazia em namoricos com as atrizes famosas.

O caso de Lhau com a Sra. Campbell foi quase exclusivamente efistolar.

A apresentação feita por LIFE dessa correspondência nos apresenta uma oportunidade de conhecer mais uma faceta do espírito do famoso teatrologo, um dos mais interessantes — e sem dúvida um dos maiores talentos do nosso século.

ABUNDANCIA DE ARTIGOS DE NATAL

RIO, 21 (A G.) — A COFAP decidiu, ontem, aplicar a fórmula C. L. D. (soma de custo, lucro e despesa), para cálculo dos preços de artigos de Natal, especificamente às passas, nozes, avelãs, amêndoas e castanhas, de modo que, embora não havendo tabelamento fixo, funcione um sistema de controle contra possíveis tentativas de especulação.

Há, por sinal, perspectivas de abundância, a crer-se no que anunciou, em reunião do Sindicato dos Atacadistas em Gêneros Alimentícios, o sr. Orlando Ferreira Martins. Segundo essa informação, só na importação de castanhas portuguesas serão empregados um milhão de dólares.

Decaiu em 7.629, 000 dolares a exportação dos EE. UU. para o Brasil

RIO, 21 (A G.) — O ministro da Fazenda recebeu telegrama, da Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, informando que as exportações americanas para o Brasil, compreendendo os 68 principais produtos, foi, em outubro último, de 29.503.000 dólares, que, adicionados ao frete e outras despesas, num total de 4.716.000 dólares, perfizeram 54.222.000 dólares, contra 41.851.000 em setembro próximo passado. Houve, assim, uma redução de 7.629.000 dólares.

DESEQUILIBRIO ENTRE A INDUSTRIA E A AGRICULTURA

RIO, 21 (A G.) — O sr. Nelson Rockefeller, falando aos jornalistas, frisou o patente desequilíbrio entre a indústria e a agricultura no Brasil salientando os efeitos negativos da absorção da mão de obra desta pela primeira.

"Isso — disse o entrevistado — implica em queda da produção agrícola o que, embora perigoso, não é irremediável, pois a situação pode ser corrigida com a introdução de práticas novas na lavoura, e mecanização dos trabalhos.

EISENHOWER organiza o GABINETE

NOVA IORQUE, 21 (R.) — O presidente eleito Dwight D. Eisenhower anunciou a designação dos primeiros membros do seu Gabinete, a saber: John Foster Dulles — Secretário de Estado; Charles E. Wilson — Secretário da Defesa; Douglas McKay — Secretário do Interior.

Eisenhower declarou que logo que assumir o cargo enviará essas designações ao Senado para a necessária ratificação.

Atenção! -- Atenção!

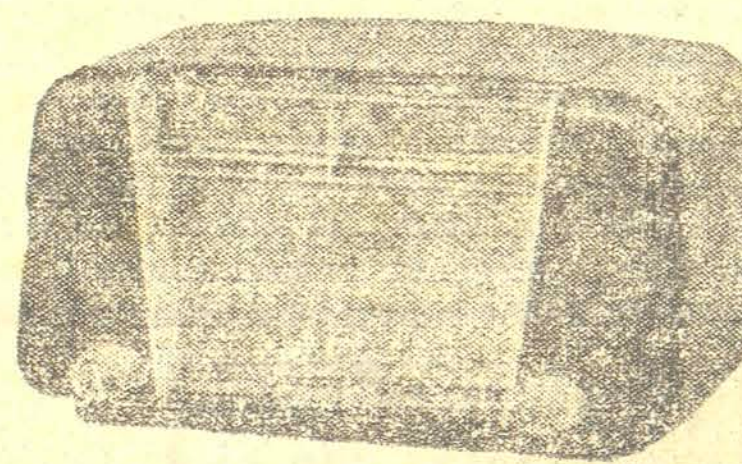
Querendo fazer sua mudança, ou outros fretes, procure hoje mesmo na agência Brasil.

Rua 7 de Setembro — Edifício Cruz e Sousa. Telefone n. 2808.

INSTALADORA de Florianópolis

LÂMPADA E RÁDIO DA
MARCA PHILIPS

ABAT-JOUR
LUSTRES
MATERIAL
ELÉTRICO
EM GERAL



DESCONTO ESPECIAL PARA REVENDEDORES

Rua Trajano, 11

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

A brilhante conferência do Governador Munhoz da Rocha pronunciada ontem no Clube Doze de Agosto

“Desde a cátedra, que durante vários anos exerci na Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, e dada também a minha atividade política, um dos problemas que me chamou a atenção, desde o início da minha vida pública, foi o problema da assimilação das populações de imigrantes no Sul do Brasil” --- Declarou o ilustre conferencista.

Florianópolis tem a suprema honra de ora hospedar um dos mais proeminentes personagens do cenário cultural e político brasileiro, o eminente Governador do Estado do Paraná dr. Bento Munhoz da Rocha, que, a convite do Curso de Expansão Cultural, proferiu ontem à tarde, no salão de honra do “Clube 12 de Agosto”, uma suntuosa conferência sobre o problema da assimilação das populações de imigrantes no sul do Brasil, verdadeira peça de elevado alcance moral e cultural, que causou a mais profunda e confortadora impressão no seio do numeroso e seletivo auditório que afluía ao tradicional e elegante cercle social da rua João Pinto.

O adiamento da hora não nos permite no momento uma apreciação condigna e minuciosa sobre a lúcida argumentação do importante assunto em apreço, por parte do notável conferencista. Limitamo-nos, portanto, a reproduzir nestas ligeiras linhas alguns tópicos, de alto interesse e proveito a formação da nossa nacionalidade e ao fortalecimento das relações sociais e culturais teuto-brasileiras, da magnífica lição ministrada pelo preclaro professor da Universidade do Paraná.

O sr. Munhoz da Rocha, inicialmente, agradeceu o convite da direção do Curso de Expansão Cultural e disse que, esquecendo, ou tentando esquecer, a sua atividade política, sentia-se feliz de ter oportunidade de voltar um pouco à sua vocação que é a de professor.

Em seguida afirmou: “Desde a cátedra, que durante vários anos exerci na Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, e dada

também a minha atividade política, um dos problemas que me chamou a atenção, desde o início da minha vida pública, foi o problema da assimilação das populações de imigrantes no meu Estado, e, por extensão, em todo o sul do Brasil, que é a região de preferência procurada pelas correntes migratórias, sobre-tudo europeias. Procurei conhecer as circunstâncias que, muitas vezes, desgraçadamente para nós, criaram conflitos entre as populações de origem europeia recente e os brasileiros tradicionais, já com várias gerações no país”.

E, entre outras sábias considerações, citamos ainda as seguintes: “Nas cidades temos a escola, e a escola é, acima de tudo, um uniformizador de idéias e de sentimentos. O filho de europeu, criado na cidade, convivendo com os seus colegas tradicionalmente brasileiros, estão, evidentemente, adaptados e assimilados. Mas quero referir-me, sobretudo, às populações rurais, aquelas populações que, por uma série de contingências, se isolaram na sua convivência, se dobraram sobre si mesmas, e criaram, muitas vezes, um confuso estado de espírito que a nós compete dissipar.

Partimos para a conceituação de populações marginais da definição de cultura; cultura sob o aspecto sociológico, antropológico, aspecto que os sociólogos norte-americanos divulgaram, e conceito em que não existe nenhum juízo de valor. Cultura, sob a acepção vulgar, tem sido tomada, geralmente, no sentido de espiritualidade. E certos filósofos alemães, como Spengler, que deu uma determinada direção à cultura, estabelecendo aquela clássica distinção entre cultura e civilização, atribuem juízos de valor à cultura”.

Depois de estabelecer sumariamente o conceito de cultura, o conferencista passou ao conceito de “encontro de culturas” e explicou: “É o que se chama a transculturação ou aculturação. Quando duas comunidades se encontram em contacto — duas comunidades de culturas diferentes — dá-se a transculturação e surge, então, o “homem marginal”.

É um fato comuníssimo no Sul. O homem marginal é aquele que vive ao mesmo tempo solicitado por duas culturas, por duas maneiras de ser, por dois modos de reagir, por dois sistemas de vida. Fato que se observa com frequência no “Vale do Itajaí”, com a colonização alemã, na densidade com que ali se concentrou.

O filho de alemães é um “homem marginal”. Por que? Ele está sendo solicitado por duas culturas, por dois sistemas de vida: o dos seus ascendentes, alemães, e o dos brasileiros tradicionais, com os quais é obrigado a conviver. Cria-se o conflito, o conflito interno, de ordem psicológica. Ele tem uma tendência, normal e legítima, de voltar ao passado e manter as suas tradições. Toda cultura tem essa tendência de manter as suas tradições, de conservar aquelas características que a especificam. Mas, por outro lado, a convivência com brasileiros de outras culturas, de outros modos de ser, também o atrai. Daí o conflito íntimo e, sobretudo, o conflito entre os velhos, os adultos e os moços adolescentes, conseqüências das normas oriundas da escola que plasma o indivíduo.

Dentro da família, então, esse conflito se amplia, conflito entre a tradição originária da sua ascendência imediatamente europeia e as imposições do meio brasileiro em que ele está vivendo. Se o “marginal” ainda não é culturalmente brasileiro, já não pertence, culturalmente também, ao grupo europeu de que se origina.

Desse conceito de “homem marginal”, por extensão, temos “populações marginais”, formadas por “homens marginais”.

Nós brasileiros, e sobretudo brasileiros do Sul, temos de desenvolver todo o esforço para compreender o processo psicológico do “homem marginal”, e, conseqüentemente, das “populações marginais”, facilitando a assimilação.

O que não podemos exigir do “homem marginal” e das “populações marginais” é que abdicuem, abstraíam inteiramente dos traços culturais originários. Isso não é possível!

Em nossos estados do Sul, mesmo nos elementos que se mantiveram etnicamente sem nenhum contacto com as “populações marginais”, sofremos as suas influências. A nossa cultura, a cultura brasileira, está se enriquecendo nessas regiões com novos elementos, com novas maneiras de ser. No Paraná, na sua capital, percebe-se a influência de ordem alemã, imediatamente, no sistema da alimentação e na edificação, no gosto de morar com todo o conforto, que é um dos característicos da influência alemã. Mesmo nos brasileiros que não têm nenhum pinga de sangue alemão dá-se essa influência, que nos indica como estamos incorporando novos elementos culturais.

O “homem marginal”, tratando-se do caso de populações de origem alemã, tem de ser diferente, tanto do alemão, quanto do brasileiro. Ele não é, não pode ser, ainda, inteiramente brasileiro, sob o ponto de vista cultural, mas já não é mais alemão. E sente, então, um conflito quando entra em contacto com alemães natos, com aqueles que migraram recentemente. Sente-se então diferente. Temos de auxiliá-lo. Para esse ponto deve convergir toda a nossa habilidade e todo o nosso esforço. Auxiliar essa diversificação — auxiliar humanamente — compreendendo os dramas do “homem marginal”. Auxiliar essa assimilação do descendente do estrangeiro aos meios brasileiros.

Evidentemente, essas “populações marginais”, desde que iniciaram a sua vida no Brasil, adaptaram-se ao meio. As descrições da chegada dos primeiros alemães ao sul do Brasil indicam como, de início, ficaram desambientados, com a obrigação de adotar novo sistema de alimentação e vestuário, arquivando as pesadas roupas que usavam na Europa. Na adaptação ao meio físico, tiveram de criar um tipo novo de arquitetura, de acordo com o clima e os materiais disponíveis, como o português que teve na arquitetura colonial uma das suas primeiras criações no meio tropical brasileiro.

Na assimilação, quando as populações perdiam aquelas características que lhes são próprias para adquirirem novas características, que seriam brasileiras, há um fundo de inconsciência, mas há também uma parte psicológica. E é preciso compreender as resistências que, em certas regiões do sul do Brasil, embarçam e retardam a assimilação”.

Referindo-se à colonização alemã no Estado do Rio, o sr. Munhoz da Rocha esclarece que trata-se de um fato diferente. Terezópolis, Petrópolis, Nova Friburgo, Cantagalo, etc. são zonas de colonização alemã que hoje apresentam apenas aspectos do passado, pelos seus sobrenomes e pela tez clara e pelos cabelos louros de determinados elementos fluminenses. Foram assimilados por que? Porque houve convivência. E a consciência para o imigrante não implicava em retrogradação para uma inconsciência. É fácil se assimilar por uma cultura nacional, a cultura brasileira, cujo centro ali estava a dois passos, na Corte, com a sua organização imperial.

É preciso que compreendamos o drama do “homem marginal” e auxiliemos a sua solução, aceitando e justificando a sua diversificação regional.

O problema da assimilação hoje, com os meios técnicos modernos, está facilitado de maneira extraordinária: facilidade de transportes e facilidade de comunicações por meio do rádio.

Um dos elementos principais da assimilação é a convivência. O conceito de raça está perfeitamente desmoralizado — graças a Deus. O conceito de cultura é aquele a que temos de permanentemente nos referir para não perdermos de vista o processo da assimilação. Com relação à incorporação das “populações marginais” à cultura tradicional e definitiva do Brasil, o ilustre conferencista a considera uma batalha, mas batalha diferente das que se processaram no tempo colonial, e proclamou:

“Não é possível combater as tradições que os “homens marginais” ainda exibem com honra. Como combater a tendência de um descendente de alemães de admirar Goethe, homem de âmbito universal, tão atual hoje como no tempo em que escreveu? Vamos cultivar esta tendência, vamos incentivá-la e jamais a combater. Agir de outro modo seria contraproducente, seria contra nós mesmos. É preciso que se crie um estado psicológico no “homem marginal”, com a vontade de ser assimilado, e com a certeza de que, para ser bom brasileiro e orgulhar-se das tradições brasileiras, não precisa desprezar as próprias tradições, longamente amadurecidas num passado de muitos séculos.

Todos aqueles que tenham uma pequena responsabilidade, uma parcela íntima na direção social, precisam compreender esses aspectos das “populações marginais”.

Não é necessário possuir o sobrenome de Silva ou Souza para ser cem por cento brasileiro. Pode ter alguém com nome muito complicado, com muitas consoantes e poucas vogais, e estar absolutamente integrado na cultura brasileira. O tempo nos trará essa tradição. Famílias tradicionais brasileiras, de origem não portuguesa ou social, econômica ou política do Brasil”.

Finalizando a sua interessante exposição sobre o problema da assimilação de descendentes de estrangeiros, o sr. Munhoz da Rocha assim se exprimiu:

“Nós estamos construindo dentro das “populações marginais”, e de acordo com a própria consciência dessas populações, sua incorporação definitiva às populações brasileiras, ao homem brasileiro. Esses “homens marginais” já estão gostando de ser brasileiros. É preciso que tenhamos habilidade e, sobretudo, compreensão para consolidar, em definitivo, essa assimilação, e assim manter, em todo momento, além da sua unidade política, garantida no passado, nos foi plantada no Brasil, pela vitória imperial, a sua unidade social, que sua concepção cristã da vida”.

Uma vibrante salva de prolongadas aplausos e expressões de profunda admiração, por parte da alta assistência, coroaram a brilhante conferência do insigne catedrático e estadista brasileiro.

Se Sua Excelência nos permitisse uma sugestão, alvitrariamos que a grandiosa peça cultural, antes de sua publicação, alvitrariamos proferida, pelo próprio autor, perante um auditório blumenauense, que, certamente, a acolheria com viva simpatia e profundo reconhecimento. Creemos que Blumenau, o centro cultural do “Vale do Itajaí”, saberia elevar bem alto e estimar com sinceridade o grandioso trabalho de Sua Excelência em prol da formação de uma nacionalidade brasileira nobre, sadia e sólida.

VICTOR BUSCH

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

BERLIM — A indústria da ótica e de aparelhos de alta precisão da República Federal Alemã alcançou, de conformidade com uma comunicação feita na Assembléia geral da confederação do ramo, com 44,2% a maior cota da exportação de todas as indústrias alemãs, com um valor da exportação de oitenta milhões de dólares por ano, ou seja 40% do comércio mundial. Este ramo ocupou o primeiro lugar, passando os EE. UU. cuja cifra é de 74,8 milhões de dólares.

Os principais países para a colocação são os Estados Unidos da América do Norte, a Holanda, a Suécia, a Suíça, a Itália, a França e a Grã-Bretanha. Também o Japão, muitas vezes considerado como grande concorrente, comprou no ano passado à Alemanha produtos óticos e de alta precisão no valor de 4,1 milhões de marcos (DM).

A parte oriental da Europa na colocação reduziu-se de 15,8 % da exportação total deste ramo em 1938 para 2,2% em 1951. Os representantes destas indústrias deixaram ver que deveria ser aproveitada qualquer oportunidade para a recuperação do intercâmbio com o espaço oriental, dadas as dificuldades cada vez mais crescentes de maior extensão da exportação do Oeste.

BERLIM — O jornal periódico “DEUTSCHLANDS EXPORTHANDEL”, órgão que visa o incremento da exportação alemã para todos os países, com sede em Berlim-Charlottenburg 9, Eichenallee, 64, prontifica-se de dar informações gratuitas sobre contatos e relações comerciais entre a Alemanha e outros países.

Mediante o pagamento de 4 marcos (DM) ou 1 dólar, ou outro contra-valor em qualquer moeda, os interessados poderão assinar o periódico por um ano.

Independente de assinatura, serão atendidas quaisquer consultas de interessados alemães e estrangeiros.

COBURG — A revista “DER EXPORTMARKT”, publicação especial para construção de máquinas e seu funcionamento da “CA-SA EDITORA VOGEL”, de Coburg, apresenta, em seu número M 14 de 1952, relatórios detalhados sobre as máquinas operatrizes alemãs exibidas na 2ª Exposição Eu-

ropéia de Máquinas Operatrizes, em Hanover, e também sobre as inovações fundamentais, divulgadas nesse certame. Referem-se elas, entre outras coisas, ao emprego da hidráulica, ao aumento das velocidades de funcionamento, ao aperfeiçoamento da precisão do trabalho, ao emprego incrementado de mecanismos não graduados de engrenagem, à combinação de mecânica de emprego misto, da eletrotécnica e da hidráulica, etc., em resumo, à incorporação de recursos técnicos do mais elevado grau de evolução, para o alcance de rendimentos máximos, quanto à economia e alta qualidade.

BERLIM — A participação de Berlim Ocidental nas exportações da República Federal Alemã para o Brasil foi relativamente elevada no primeiro semestre de 1952: perfêz uma média de 2,57% do total das exportações alemãs. Exportaram-se, em lugar preponderante, maquinária, produtos eletrotécnicos, de mecânica e de precisão, artigos de metal, produtos farmacêuticos e livros.

Nas exportações de Berlim para a América, o Brasil ocupa o segundo lugar, sendo precedido apenas pelos Estados Unidos da América do Norte. Em terceiro lugar, consideravelmente inferior, encontra-se a Argentina. Em seguida, figuram o México e a Venezuela.

Quanto ao valor, as exportações de mercadorias berlinesas para o Brasil constituem a metade do total das exportações de Berlim Ocidental para a América do Sul e, no que diz respeito ao resultado em cambiais, pouco mais de 2/5.

Quanto à entradas e despesas, em cambiais, obtidas por serviços prestados, o Estados Unidos da América do Norte encontram-se à ponta.

CADERNETA DA CAIXA ECONÔMICA

Perdeu-se a Caderneta da Caixa Econômica, sob n. 9.135, de propriedade de d. Ivonete Silva.

Vende-se uma casa

Vende-se uma casa à Avenida Rio Branco. Tratar com Raul Cheren à rua Neréu Ramos, 81, ou “Casa Mundial”, rua Felipe Schmidt.

A GAZETA NOTÍCIAS da ALEMANHA

DIREÇÃO DE VICTOR BUSCH

Florianópolis, 23 de Novembro de 1952

A Câmara dos Deputados da Alemanha solicita a diminuição do imposto de café

Em sua sessão de 1º de outubro do corrente ano, o “BUNDESTAG” (Câmara de Deputados) solicitou, com grande maioria do Governo Federal, a apresentação de um ante-projeto de lei, prevendo a diminuição do imposto de café e de chá de 10 e 15 marcos (DM), respectivamente, a 5 marcos (DM) por quilo.

Deputados de todos os partidos mencionaram razões morais, sociais e políticas-econômicas para a diminuição do imposto, especialmente de café.

O Ministro da Fazenda Federal, sr. Schaeffer, prometeu apresentar o ante-projeto de lei pedido, mas deu a pensar que o “BUNDESTAG” então deverá criar, também, o equilíbrio no orçamento federal, para a supressão de renda correspondente. Uma proposta de introduzir um imposto de consumo sobre “Coca-Cola”, foi recebida scepticamente, porque somente perfaria poucos milhões de marcos.

O imposto de café, no montante de aproximadamente 500 milhões de marcos, representa hoje uma grande parte da renda federal alemã.

É **Brahma** na qualidade...
É **Rainha** no sabor

BRAHMA Rainha



Um régio prazer
para o seu paladar

Majestosa! Super-deliciosa! Quando você bebe um copo de Brahma Rainha, sente o máximo de prazer. E ainda mais: sente a realza daquele sabor que agrada ao paladar mais exigente. Brahma Rainha tem a majestade da qualidade Brahma. Pois, é preparada sempre com os melhores ingredientes, rigorosamente selecionados. Quando você quizer beber... para sentir “real” prazer... peça Brahma Rainha. É sempre deliciosa!

BRAHMA Rainha

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1007

Programa para o VII Campeonato Brasileiro de Ciclismo

Local: Florianópolis.
 Dia 24 (segunda-feira) — Concentração de todas as delegações.
 Dia 25 (terça) — Sessão inaugural do "VII Congresso Brasileiro de Ciclismo".
 Dia 27 (quinta) — Primeira prova do Campeonato: 1.000 m. contra relógio. Velocidade — Local: Reta dos Barreiros.
 Dia 28 (sexta) — Segunda Sessão "Congresso".
 Dia 29 (sábado) — Segunda prova do Campeonato: 200 m. Olímpicos — Velocidade — Local: Reta dos Barreiros.
 Dia 30 (domingo) — Terceira prova do Campeonato: 180 kms. em estrada.

Virão os mineiros

A Federação Mineira de Ciclismo acaba de remeter à CBD as inscrições de seus ciclistas para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que será realizado em Florianópolis, no período de 24 a 30 de novembro corrente.

Clube Atlético Catarinense

Apelo

Estando a Diretoria empenhada na recomposição da história do C. Atlético Catarinense espera a cooperação de seus sócios e simpatizantes no sentido de cederem as notas e fotos que possuam.

Cartazes do dia

RITZ — As 2 — 4 — 6,30 — 8,45 hs.
 GLORIA — As 4,30 — 7 — 9 horas.
 ODEON — As 2,30 — 7,45 horas.
 Clark GABLE — John HODIAK — Richard MONTALBAN — Maria Eleana MARQUEZ em ASSIM SÃO OS FORTES Em Technicolor.
 Pregos: Ritz e Odeon — 6,20 — 3,20 — Gloria — 7,00 — 3,50. Imp. até 10 anos.
 ROXY — As 7,45 horas.
 IMPERIAL — As 2 horas.
 1º) Bette DAVIS — Anne BAXTER em: A MALVADA

2º) Doris DAY — Gene NELSON em: O ROUXINOL DA BROADWAY No programa: O Esporte na Tela — Nac. Pregos: 5,00 — 3,20. Censura livre.
 ROXY — As 2 horas.
 1º) Jonhny Mac BROWN em: OURO SUBSTITUÍDO 2º) Scott BECKETT em: O AMOR FAZ MILAGRES 3º) Início do seriado: O NOVO ROBISON CRUSOE No programa: Filme Jornal — Nac. Pregos: 5,00 — 3,20. Imp. até 10 anos.
 IMPERIAL — As 7,45 horas.
 Moira SHEARER — Leonard MAS-SINE em: OS CONTOS DE HOFMANN Em Technicolor. No programa: O Esporte na Tela — Nac. Pregos: 6,20 — 3,20. Censura livre.
 ODEON — As 10 horas. MATINADA Desenhos... Shorts... e Comédias. Pregos: 3,20 — 2,00.
 IMPÉRIO — As 7,45 horas.
 GLORIA — As 2 horas.
 Tyrone POWER — Linda DARNELL — Rita HAYWORTH em: SANGUE E AREIA

No programa: Filme Jornal — Nac. Pregos: Império — 5,00 — 3,20. Gloria — 7,00 — 3,50.
 IMPÉRIO — As 2 horas.
 1º) Jonhny Mac BROWN em: OURO SUBSTITUÍDO 2º) Início do seriado: O NOVO ROBISON CRUSOE 3º) COMPLEMENTOS. Pregos: 5,00 — 3,20. Imp. até 10 anos.

da — Resistencia — Volta ao Morro do Antão (13 voltas).
 Quarta Sessão do "Congresso" (Encerramento).
APELO DA FEDERAÇÃO ATLETICA CATARINENSE
 A FAC solicita ao povo de Florianópolis sua valiosa cooperação para o maior brilhantismo e bom andamento do Campeonato Brasileiro de Ciclismo.
 Chama especial atenção para a prova de 180 quilômetros, a ser realizada no dia 30 do corrente, no seguinte itinerário: Avenida Mauro Ramos, Painha, José Mendes, Saco dos Limões, Trindade, Agronômica, Pedra Grande e Avenida Mauro Ramos.

Inspetoria de Veículos e Trânsito Público

Portaria N. 7

O Major Honório Alves de Castro, Inspetor Geral de Veículos e Trânsito Público, no uso de suas atribuições etc.
CONSIDERANDO que os dois sentidos de trânsito existentes ao redor da praça 15 de Novembro oferecem perigo constante de colisão entre veículos, forçados muitas vezes a formação de filas duplas, ora dificultando, ora impedindo o deslocamento do tráfego;
CONSIDERANDO, ainda, ser a regularização desse serviço uma necessidade, visando desafogar o tráfego e evitar possíveis acidentes, que à autoridade responsável pelo trânsito compete prevenir, através de medidas adequadas;
RESOLVE:
 I — Estabelecer na praça 15 de Novembro um só sentido de direção para todos os veículos, os quais devem descer pelo lado fronteiro à Prefeitura Municipal e subir pelo

Ramos, Painha, José Mendes, Saco dos Limões, Trindade, Agronômica, Pedra Grande e Avenida Mauro Ramos.
 O percurso é de 180 quilômetros devendo, portanto, os ciclistas percorrerem 13 voltas ao Morro do Antão.

Durante a realização da prova todos os transeuntes e condutores de veículos deverão ter o máximo cuidado do referido itinerário, obedecendo ao policiamento e sinalização, afim de se evitar acidentes.

lado oposto, fronteiro ao Palácio do Governo.

II — Permitir o estacionamento de veículos oficiais em frente ao Palácio do Governo, os quais, desembarcados seus passageiros, devem ser colocados no "ponto" reservado, à rua Tenente Silveira.

Essa disposição não se aplica aos carros a serviço dos Chefes do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário Estaduais, aos Secretários de Estado e do Comando do 5º Distrito Naval.

III — Reservar, para uso dos carros oficiais que demandem o Palácio do Governo, o trecho da rua Tenente Silveira compreendido entre a rua Trajano e a praça 15 de Novembro, lado do Palácio.

Esta portaria entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Florianópolis, 22 de Novembro de 1952.

Major Honório Alves de Castro
 Inspetor — Geral

Ordenação

No dia 25 do corrente, Festa de Santa Catarina, realizar-se-á, na Catedral Metropolitana, às 8,30 horas, a Ordenação Sacerdotal de cinco novos padres, filhos desta Arquidiocese. O solene ato será presidido pelo

Te Deum

Transcorrendo no dia 27 do corrente, o DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS, a Curia Metropolitana resolveu antecipar essa data para o dia 25, mesmo porque no dia 27 Sua Excia, o sr. Arcebispo viajará para o Sul do Estado em visita Pastoral. Assim no dia 25, após a procissão de Santa Catarina, será entoado o solene canto do TE DEUM, em ação de graças pelos benefícios recebidos de Deus, neste ano de 1952.

Devoção a São Judas Tadeu

Nos dias 26, 27 e 28 do corrente, haverá na Catedral um solene TRIDUO em honra de São Judas Tadeu que nesta cidade conta com um grande número de devotos. No dia 28, às 7 horas, Missa festiva. Após a missa será dada a bênção com a preciosa reliquia de S. Judas. Todas as ofertas que os devotos depositarem aos pés da imagem serão destinadas ao Natal das crianças da Catequese.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Fundada em 1745

FESTIVIDADE DE SANTA CATARINA

De ordem do senhor Irmão Ministro e de acordo com a convocação da Curia Metropolitana, convido aos caríssimos Irmãos e Irmãs terceiros para comparecerem na Sacristia da Catedral Metropolitana, dia 25 do corrente, às 15,30 horas, a fim de incorporados e revestidos de nossos insignias tomar parte na imponente Procissão de Santa Catarina, que se realizará, às 16 horas do referido dia.

Consistório, em Florianópolis, 22 de novembro de 1952.

Lindolfo José de Sousa, Secretário.

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

ESPECIALISTA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS CLINICA GERAL
 Do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental em Florianópolis. Psiquiatria do Hospital Colônia Santa Ana.

Convulsoterapia pelo eletrochoque e cardiazol. Insulinoterapia de Sakel. Malarioterapia. Psicoterapia.

Consultório: Provisoriamente à rua General Bittencourt, 85 (esquina de Anita Garibaldi).

Horário: — Das 16 às 17,30 horas.

Residência: — Rua Bocaiuva, 139.

Majestoso edidicio do I. A. P. C.

Finalizando, quero salientar que Santa Catarina teve a honra de pela primeira vez, receber a visita do presidente do Instituto, pois, s. excia. deixando o seu lar e os seus inúmeros afazeres, aqui veio, não só para presidir esta solenidade, como também, para, em contacto directo com os servidores e segurados do I.A.P.C., sentir as suas necessidades e ouvir as suas reivindicações, o que inegavelmente constitui um fato inédito na história das Instituições de Previdência Social.

Os homens públicos que agem com este descorríio e com esta elevação de propósitos que são peculiares ao presidente do I.A.P.C. merecem os aplausos do povo e o reconhecimento da posteridade.

O sr. dr. Henrique de La Roque Almeida tem se demonstrado no setor que lhe foi confiado, um eficiente realizador do programa do presidente Getúlio Vargas e vem realizando sua obra sob um halo crescente de simpatia e de entusiasmo".

Finalizada essa brilhante oração, ouviu-se entusiástica salva de palmas.

Logo após discursou o ilustre presidente do I.A.P.C. dr. Henrique de La Roque Almeida.

A palavra do dr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do I. A. P. C.

"Quiz o destino, o bom destino, que na minha gestão à frente do I. A. P. C., o vosso Estado tivesse a assistência que de há muito carecia. Santa Catarina sim, o Estado de

Santa Catarina no esquema que me tracei de amparo a todas as unidades da Federação, participa, e participa bem da parcela que lhe foi atribuída.

E com isto sinto-me feliz. Feliz porque tenho a oportunidade agradável de conhecendo a vossa terra, conhecer melhor a vossa gente. Feliz porque contribuindo para o bem estar dessa laboriosa parcela de vossa comunidade, que são os comerciários, contribuo logicamente, para a grandeza deste fidalgo Estado.

A nossa quota de auxílio ao comerciário de Santa Catarina tem sido objetiva e falamos mais alto os seus números do que qualquer outra citação.

Contra uma arrecadação bruta anual em 1951, que não atingiu a cifra de 18 milhões de cruzeiros empregamos no presente exercício só na verba destinada à aquisição da casa própria do segurado catarinense cifra superior a 20 milhões de cruzeiros.

No interior estamos a iniciar as nossas construções em Joinville, Blumenau, Itajaí, Lajes e Joazeiro, onde cobrimos o vosso interior de assistência médica, teremos agências à altura da grandeza de vossas cidades.

Os núcleos residenciais em Florianópolis em breve terão seus estudos terminados para a sua consequente edificação.

O vosso Ambulatório que será modelar, obedecendo à última palavra da técnica médica com a instrumentação competente, no corrente mês de dezembro estará à vossa disposição, para amparando-vos, amparar também vossas famílias.

O imediato amparo hospitalar será o corolário necessário à instalação do vosso Ambulatório.

Festivamente recepcionado o Governador do Paraná

(Conclusão)

5º Distrito Naval e presidente do Curso de Expansão Cultural de Santa Catarina, acompanhado de diversos oficiais da nossa Marinha de Guerra, também, esteve presente ao desembarque.

As primeiras homenagens
 A 12,45 horas chegavam os Governadores paranaense e catarinense, acompanhados de seus chefes de Casa Militar à Praça Quinze de Novembro, tendo desembarcado na esquina da rua Felipe Schmidt, para receberem as continências de estilo prestadas por uma companhia da nossa Polícia Militar, comandada pelo capitão Paulo Samy. Seguiu-se a revista à tropa ali postada.

Os garbosos rapazes da Escola Industrial, em formatura, prestaram significativa homenagem ao Governador da "terra das auraucaias". Alunas do Colégio Coração de Jesus, à entrada principal do Palácio do Governo, cobriram de pétalas de flores o eminente Chefe do Executivo do Paraná.

Aplaudido pelo povo

No percurso, feito à pé, do Café Cruzeiro até ao Palácio do Governo, nas calçadas laterais, via-se grande multidão, que aplaudiu entusiasticamente o Governador Munhoz da Rocha. Em seguida desfilaram, em frente ao Palácio, a Cia. da Polícia Militar e os alunos da Escola Industrial.

A comitiva

Fazem parte da comitiva do ilustre visitante os srs. Juvênio Soares da Silva, chefe de Cerimonial do Governo do Paraná; coronel Euclides Silveira do Valle, chefe da Casa Militar; jornalista Aderbal Stresser, dos "Diários Associados"; jornalista Joary Abreu, da imprensa carioca; dr. Egon Derch, diretor da Organização Toledo e da Colonização do Oeste do Paraná; dr. Djalma Rocha Chueyr, presidente da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, jornalista Nemésio Heusi e Otacílio Reis, subdiretor da Imprensa Oficial do Paraná.

As 13,30 horas teve lugar na sede do 5º Distrito Naval, o almoço íntimo oferecido pelo almirante e senhora Carlos da Silveira Carneiro, do qual participaram altas autoridades.

E agora como marco decisivo na história da Previdência Social neste Estado, iniciamos a obra deste monumental edifício de 10 pavimentos onde a nossa Delegacia abrigará condignamente todos os seus serviços.

O comerciário do Estado de Santa Catarina, ao passar por esse gigante edifício terá sempre presente que o presidente Getúlio Vargas fez questão de no seu governo erguê-lo como marco imperecível de sua ajuda a uma classe laboriosa, esforçada e digna.

Aos que aqui compareceram, aos membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ao sr. prefeito da Capital, o nosso muito obrigado extensivo a todos aqueles que nos tem ajudado e que por certo muito nos ajudarão ainda.

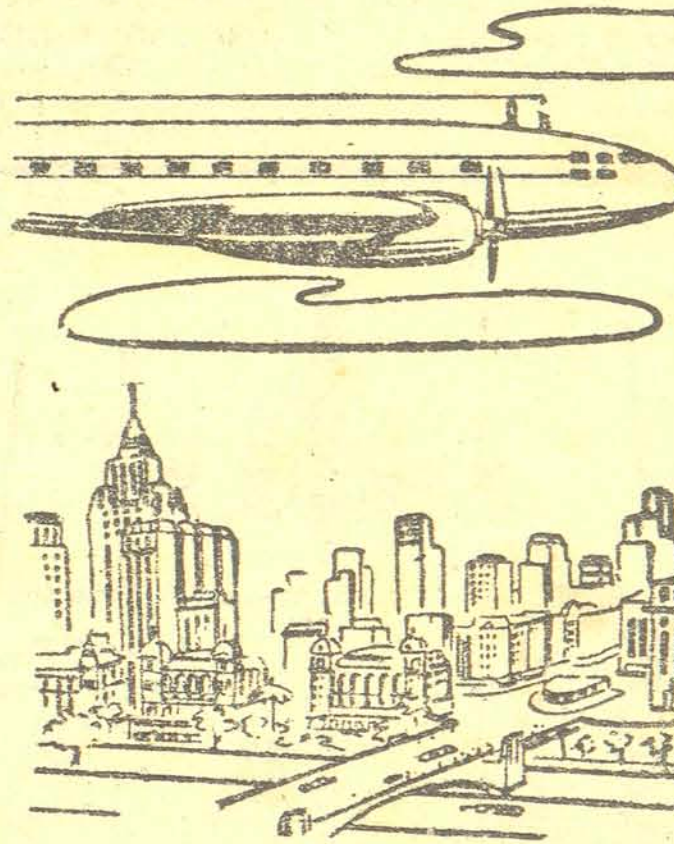
Obrigado que não é formal mas espontâneo.

É que nesta terra em que a dignidade de seus filhos erigiu como dogma a sinceridade e como exemplo o trabalho com esmorecimento, não cabe a lisonja como simples formalismo.

Catarinenses, comerciários, meu esforçado e leal Delegado, meus companheiros que constituem o corpo funcional da Delegacia de Santa Catarina: — a jornada está em pleno andamento, o caminho está traçado e a batalha em evolução. Batalha que outra não é, senão a conjugação de esforços pela vossa prosperidade, pelo bem estar dos comerciários deste Estado e de suas famílias. Conjugação bendita de esforços, repito, pela grandeza de Santa Catarina".

Suas últimas palavras foram coroadas com vibrante salva de palmas.
 A seguir se procedeu o lançamento da pedra fundamental.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO



De Florianópolis para:

Anápolis	2.050,10
Belém	4.304,90
B. Horizonte	1.257,40
Carolina	2.935,70
Curitiba	3.320
Campina Gde.	2.930,10
Fortaleza	3.432,20
Ilhéus	2.085,60
Laguna	146,00
Viçosa	2.701,20
Mossoró	4.171,90
Natal	3.073,20
Porto Alegre	416,20
Recife	2.860,70
Rio	1.018,40
Salvador	2.280,40
São Luiz	3.507,10
São Paulo	630,60
Santarém	3.720,00
Vitória	1.492,20

Super conforto dos "Curtiss-Camêdo", avôes com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Cons. Mafra, 95
 Tel. 1402
 Florianópolis

LÓIDE AÉREO

O Sabão

"Virgem Especialidade"

DA CIA. WETZEL INDUSTRIAL -- JOINVILLE (MARCA REGISTRADA)

NÃO DEVE FALTAR EM CASA ALGUMA!



O "DRAMA DE CRISTO" na...

(Continuação)

acesso por seis lados diversos. Uma hora antes do espetáculo ser iniciado, domingo nove de novembro, embora o tempo estivesse ameaçador e se anunciasse chuva grossa, já tinham sido vendidos dezoito mil ingressos, a dez cruzeiros cada um, revertendo a soma total para cobrir as despesas de montagem do espetáculo e possíveis lucros a favor das finanças da Colônia.

A GRANDEZA DO ESPETÁCULO

O "Drama de Jesus" demorou cinco horas. Durante três horas choveu sem parar enchendo os intérpretes e os espectadores. Nenhum desses, porém, deixou seu canto de arquibancada. O espetáculo a todos impressionou pela grandiosidade. Pela sinceridade dos intérpretes, pelo apuro das vozes e pela perfeição do equipamento radiofônico e pela inteligente distribuição das luzes. Houve gente que no momento em que Jesus era flagelado ou crucificado, diante do realismo das situações, podendo-se ouvir o chiar dos chicotes na carne de Cristo, desmaiou. Não se ouvia um mexer de braços durante as cenas culminantes, que eram sublinhadas pelo pranto silencioso de centenas de espectadores. Cada quadro era saudado por aplausos calorosos. A cortina não se abriu para agradecimentos. Nem mesmo no final da peça. Não havia programas. Os nomes dos artistas, do diretor e de seus principais auxiliares mantidos no mais absoluto anonimato, na mais total humildade.

AS CRIANÇAS FILHAS DE HANSENIANOS

Tão perfeito foi o serviço de trânsito que mal terminou o espetáculo o escoamento se deu sem dificuldade. Em menos de uma hora essas vinte mil pessoas já estavam nas estradas, conduzidas a seus destinos, sem nenhuma perturbação de ordem. E não havia um só policial em S. José. Dr. Tolentino de Carvalho fez questão disso. Estabelecidas as determinações, deu delas conhecimento ao público pela imprensa e pelo rádio e todos as respeitaram, sem precisar de chamar o auxílio da polícia. Havia somente nas estradas inspetores de veículos para vigiar aqueles que não quizessem entrar na imensa "fila indiana" de carros, lotações, caminhões, ônibus, transbordantes deromeiros de todas as regiões. Terminado o espetáculo a cortina abriu-se. Estavam ali dezenas de enfermos, ainda paramentados com seus trajes coloridos. E cochegaram a conversar com gente que estava à sua espera, na outra margem do rio. Riam-se. Pediam notícias de amigos, parentes. De súbito apareceu descendo a escadaria das arquibancadas um grupo numeroso de meninas e meninos "são os filhos de hanseianos da Colônia que estão abrigados num eduncandário próximo, "só para eles". Eram crianças sadias, coradas, bonitas. As professoras que os acompanhavam os conduziam até as bordas do riozinho. Ouvia-se a cada instante "Mãe" "Papai". E diminutivos de nomes enchendo o ar. Mães e pais perguntavam aos seus filhos se tinham gostado do espetáculo, como iam passando se se tinham molhado. Nesse ambiente alegre, conformado, só uma mulher, que vestia trajes iguais ao da samaritana, no momento em que as crianças se afastavam, deu para chorar desesperadamente. As companheiras se aproximaram, "mas que bobagem". E ela, tapando os olhos, "é meu filho, vocês sabem, meu filho..."

COM FREI DANIEL, O F. M. Dr. Tolentino de Carvalho, depois do

espetáculo, conduz os representantes da imprensa até a casa das irmãs, onde Frei Daniel, cercado de reporteres, fotógrafos, cinegrafistas, nos recebe fraternalmente. Está fatigadíssimo. Soubeamos então que durante o drama andou no meio dos doentes ora vestido de fariseu, ora trajando vestes de Apóstolo ou de soldado, para animar e manter sempre o mesmo ritmo de espetáculo. O diretor da Colônia Santa Tereza nos informa que anualmente o espetáculo será repetido. "Nesta região existe muita padra. Esperamos que no ano próximo as arquibancadas já sejam, como nos teatros gregos e romanos da antiguidade, todas de pedra" Frei Daniel abre-se conosco: — O senhor não imagina o que isto representa de reparação para todos eles. Cada récita implica num trabalho de preparação de meses. E isso é bom para eles. É uma distração construtora. O espetáculo é também para eles um meio de provar que não perderam a fé em Deus cuja vida humana ressuscitam com humildade e nobreza."

ARTES PLÁSTICAS:

A Exposição de Dália Antonina

Expo. no Museu de Arte Moderna, a rua Tenente Silveira 99, a artista MINERA DALIA ANTONINA.

DALIA que nasceu 1941, vem se apresentando ao público carioca traz agora ao sul do país, a convite do curador Curitubano e do Museu de Arte Moderna, seus trabalhos tendo assim o público sunista oportunidade de entrar em contacto direto com as manifestações plásticas que se processam na capital do país.

Sem ser uma revolucionária, nem uma acadêmica, Dália enfrenta o retrato, hoje tão desconsiderado, com felicidade não prendendo a figura a uma composição forçada, realizando o quadro num equilíbrio de desenho e de cor, valorizando mais suas qualidades plásticas do que seus acidentados pictóricos.

Suas "naturezas mortas" não equilibradas, o que as vezes não acontece com os grupos de figuras onde a composição, nem sempre é espontânea.

Seus retratos, tem sempre grande suavidade, e nos olhos formam com a linha do nariz um triângulo de desenhada ternura.

Tendo estudado com Portinari, S. Rosa, não se encontra na sua pintura influências desses pintores.

Seu desenho é correto, sem abusar de detralhes, nem de anatomias oficializadas.

Pintura decorativa de grandes flores tropicais, de frutos, coados através de uma atmosfera, que sem ser desenhadamente fantástica, tem a fantasia suave de uns verdes muito tenros.

De sua viagem a Lima, trouxe a artista grandes impressões coloridas, da vida cotidiana dos mercados, das praças, de sua paisagem humana e sentimental, cheias de pinceladas fortes e vibrantes.

Mas será, libertando sua fantasia, que Dália extrairá suas futuras criações plásticas, será esquecendo a pintura do assunto, sem lembrar-se demasiado do literário puro dos abstracionistas exarcebados, mas procurando o correlativo da expressão que se quer manifestar, encontrando então, aquilo que faz "toda forma boa, quando exprime bem o seu conteúdo".

A. D.

Paralisia infantil está atacando os adultos

NOVA YORK (Globe Press) — A paralisia infantil produziu tremenda devastação no verão de 1952, segundo informa LIFE International em seu número de 20 de outubro.

Um dos motivos dos norte-americanos estarem deixando de lado a denominação de "paralisia infantil" para adotar a de "polio" (derivada de "poliomielite") é que, durante este ano, a moléstia atacou um número considerável de adultos.

Um fotógrafo e um redator de LIFE realizaram um inquérito, para verificar a verdadeira significação da paralisia infantil para uma família em que um dos pais foi atacado pela enfermidade, tendo visitado porra esse fim, o casal Bill e Jean, na pequena localidade de Dundee, no Centro-Oeste dos Estados Unidos.

A família — observa LIFE — está inteiramente desmorteada, pois os médicos "não podem dizer com segurança se Jean Ryan ficará no pulmão de aço durante semanas, um ano ou o resto da vida".

Para quem tem TRATOR FORD

Como aumentar seus lucros!

Tendo ao seu dispor uma variedade de implementos Dearborn — construídos especialmente para trabalhar com Trator Ford — V. reduzirá de um terço o custo da mão de obra, em qualquer serviço agrícola. Conheça a Linha Dearborn — cada implemento custa menos do que V. pensa.

NOSSO ESTOQUE DE IMPLEMENTOS DEARBORN

Armação com sulcadores
Arado de 2 discos de 26"
Arado de 2 alevas reversíveis
Grade de 8 discos recort. ajust. — 4 posições
Grade dupla com 20 discos 18" (hidráulica)
Plantadeira 2 linhas tipo "Lister"
Plantadeira 2 linhas para uso com cultivador traseiro
Adubadeira 2 linhas
Plantadeira com adubadeira de 12 linhas
Cultivador traseiro fixo
Escavador (pá de cavalo)
Plaina terraceadora
Perfurador de buracos, sem brocas
Broca de 18" de ponta lisa, para perfurador.

IMPLEMENTO ROMI-HOWARD

E também as famosas enxadas rotativas "Romi-Howard".

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

Revendedores nesta cidade:

Irmãos Amin

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias

O doutor Waldemiro Cascaes, juiz substituto da 1ª Circunscrição Judiciária, no exercício do cargo de juiz de direito da 4ª Vara da comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, nos autos de ação de usucapião, em que foi requerente Isabel Maria José Batista, foi proferida a sentença do teor seguinte: Vistos, etc.: Julgo por sentença a presente justificação, em que é justificante Isabel Maria José Batista, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao diretor do Serviço do Patrimônio da União e do dr. 4º Promotor Público, para todos contestarem a ação, querendo, no prazo de dez (10) dias. Outrossim, cite-se, por edital, com o prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, citação que deverá ser feita de conformidade com o art. 455, § 1º, do Cód. de Proc. Civil. Custas afinal. Florianópolis, 30 de outubro de 1952. (Assinado): Manoel Barbosa de Lacerda, juiz de direito da 4ª Vara. Petição inicial: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 4ª Vara: Isabel Maria José Batista, brasileira, viúva, doméstica, domiciliada e residente nesta Capital e comarca, à rua Curitiba 28 (fundos), por seu assistente-judiciário abaixo-assinado, vem, mui respeitosamente, expor e requerer a v. excia. o seguinte: 1º Que, por si e por seus antecessores, vêm possuindo há mais de trinta (30) anos, mansa e pacificamente, sem oposição nem interrupção, um terreno sito nesta Capital, à rua Curitiba 28 (fundos), tendo as seguintes confrontações: frente, numa extensão de cinco metros, com um Beco sem nome; fundos com um terreno de João Moritz; de um lado, à esquerda, com Alvinha Abrockerm ou quem de direito e do outro lado, à direita, com Estanislau Krasinski. 2º — Que, a posse do aludido terreno a suplicante a obteve de sua mãe, Maria José Batista, que por sua vez o adquiriu por compra, conforme recibo incluso, em 15 de abril do ano de 1930, cuja escritura definitiva nunca foi passada pela vendedora; assim, 3º — Como a suplicante por si e por seus antecessores, possui o aludido terreno há muito mais de trinta anos, mansa e pacificamente, sem oposição nem embargos de espécie alguma, quer agora legítima sua posse, nos termos do art. 500, do Código Civil, para o que, 4º — Requer a v. excia. ordenar a designação de dia, hora e local, a fim de que tenha lugar a justificação preliminar exigida pelo art. 455, do Código de Processo Civil, em a qual poderão ser inquiridas as testemunhas do rol abaixo: Requer, outrossim, depois de feita a justificação, a citação pessoal dos confrontantes, bem como do representante do Ministério Público, o representante do Serviço do P. da União, nesta Capital, por edital os interessados incertos e desconhecidos, todos para acompanhar os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio da suplicante sobre o aludido terreno, ficando citados, ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem a causa até final sentença, sob as penas da lei. Da-se à esta o valor de dois mil e cem cruzeiros (Cr\$ 2.100,00), para os fins da determinação da alçada. Protesta-se por todo o gênero de provas admitidas em direito. D. e A. esta, P. deferimento. Florianópolis, 5 de julho de 1952. (Assinado): Francisco de Assis, assistente-judiciário. Rol das testemunhas. 1) Estanislau Krasinski, funcionário público estadual. 2) Antônio Rosa, militar reformado. 3) Targino Vieira, industrial, todos residentes nesta Capital e comparecerão independentemente de intimação. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. designe o sr. escrivão, dia e hora, para a justificação. Florianópolis, 5 de julho de 1952. (a.) Manoel Barbosa de Lacerda. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, ao primeiro dia do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Vinicius Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Assinado): Waldemiro Cascaes, juiz substituto da 1ª Circunscrição Judiciária, no exercício do cargo de juiz de direito da 4ª Vara. Esta conforme. O escrivão: Vinicius Gonzaga. (4931)

Festividade de Santa Catarina a Virgem Padroeira da Arquidiocese e do Estado

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Dom Joaquim Domingues de Oliveira, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano.

Aos que o presente Edital virem, saudação, paz e bênção em Jesus Cristo.

Fazemos saber que, de acordo com a praxe estabelecida e piedade dos fiéis, celebrar-se-á no dia 25 do corrente, feriado estadual pelo decreto-lei de 12 de julho de 1938, a festividade de Santa Catarina, a Virgem e Mártir, Padroeira da Arquidiocese e do Estado, pelo modo seguinte:

1º) As 8,30 horas SOLENE MISSA PONTIFICIAL, em que serão ordenados em Sacerdote 5 Diaconos, filhos desta Arquidiocese;

2º) As 16 horas PROCISSÃO com a Padroeira Santa Catarina, para a qual ficam convocadas todas as entidades e instituições católicas desta Capital, e nela deverão tomar parte designadamente pela seguinte forma e nesta mesma ordem:

Cruz processional, Colégio Coração de Jesus, Asilo de Orfãos, Cruzadinhos, Congregação da Imaculada Conceição, Congregação de Nossa Senhora das Dores, Associação de Santa Zita, Associação de Santa Teresinha, Damas de Caridade, Apostolados, Ordem Terceira (Senhoras), Ação Católica, Abrigo de Menores, Colégio Catarinense, do Espírito Santo, Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, Irmandades de Nossa Senhora do Parto, Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, Irmandade do Espírito Santo, Irmandade do Senhor Bom Jesus, dos Passos, Irmandade do SS. Sacramento, Ordem Terceira (Homens), Carre Triunfal de Santa Catarina, revmo. Clero, Pálio, Bandas de Música e Povo.

Antes da supramencionada hora, as referidas associações e entidades, se reunirão dentro e no adro da Catedral, aguardando cada uma o lugar que lhe for reservado e competir no préstito.

Cada associação deverá apresentar-se com os respectivos padrões e distintivos.

O préstito desfilará contínua, lenta e ininterruptamente, isto é, sem qualquer precipitação ou parada na marcha.

Os fiéis e famílias que puderem acompanhar a procissão, ficarão nos passeios das ruas do trajeto para assistirem a passagem.

O préstito obedecerá ao seguinte itinerário: Catedral, Praça 15 (lado do Palácio), ruas Felipe Schmidt, Trajano, Vidal Ramos, Arcipreste Paiva, Praça Pereira e Oliveira (lado do Ipase), ruas Padre Miguelinho, Anita Garibaldi, Avenida Hercílio Luz, rua Fernando Machado, Catedral.

O Pálio será carregado pelas meretíssimas Autoridades, especialmente convidadas. Para a solene procissão convidam-se todos os fiéis e a população em geral, para o maior brilhantismo do ato.

Sendo costume, aliás muito louvável e piedoso, enfeitarem e ornamentarem os fiéis, ruas e praças em circunstâncias semelhantes, o mesmo se pede e espera por ocasião da procissão de Santa Catarina, gloriosa Padroeira da Arquidiocese e do Estado.

Florianópolis, 12 de novembro de 1952.

De comissão especial de sua excia. revma.

Mons. FREDERICO HOBOLD, Vigário Geral;

JOSE RENATO DE SOUZA, Provedor da Irmandade do SS. Sacramento;

HEITOR DUTRA, Secretário da Irmandade do SS. Sacramento.

IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 21 (A. G.) — Já chegou ao Senado o projeto de lei da Câmara

que altera a Lei do Selo. E ali já se encontra também outro projeto

dispondo sobre o Imposto de Consumo, no que toca ao fumo. Essas

duas proposições darão os recursos para o pagamento do abono ao funci-

nalismo.

O senador Ferreira de Souza decla-

rou à reportagem: "Imposto é im-

pôsto e deve ser estudado com cuida-

do. O país que não tem dinheiro para

dar abono deve ter a coragem de dizer

que não dará abono".

Industrialização para com-

bate ao comunismo

RIO, 21 (A. G.) — O sr. Eric John-

ston, "Czar" da indústria cinematográfica

norte-americana e ativo co-

laborador do governo daquele país,

pronunciou, uma conferência na

qual salientou a importância da in-

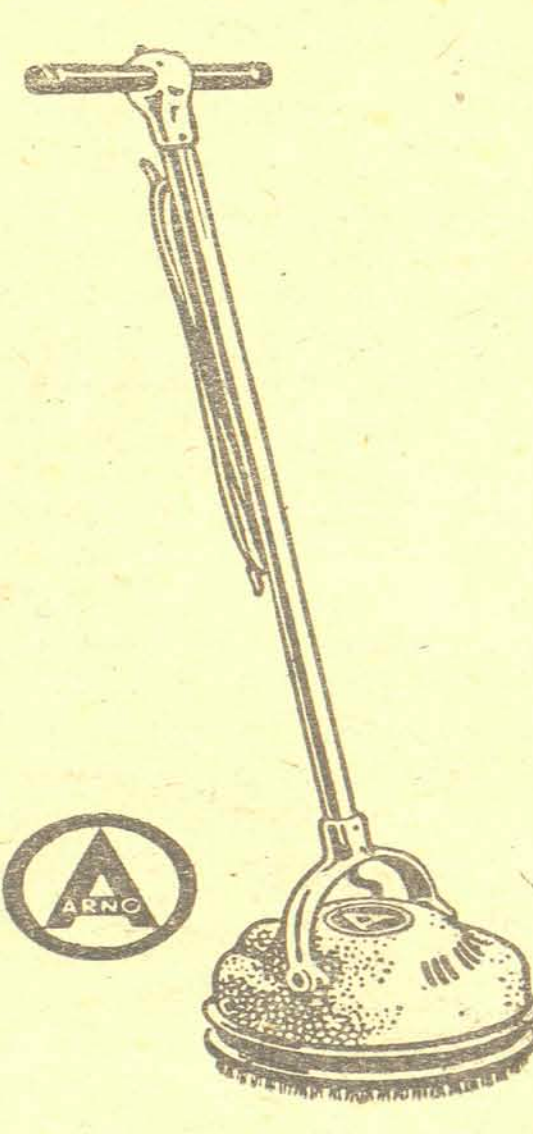
dustrialização dos povos, na luta con-

tra o comunismo mundial.

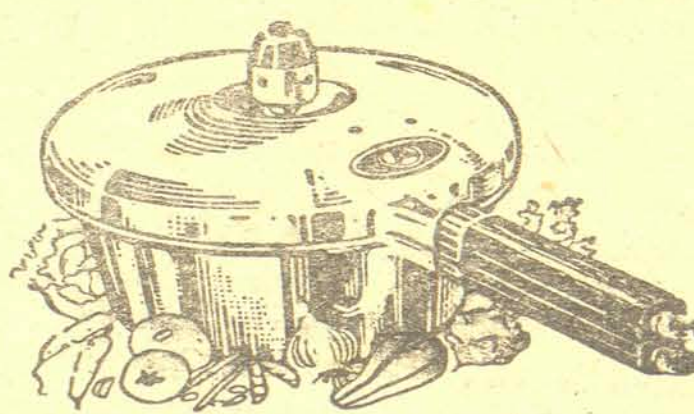
Com êstes
3 aparelhos
ARNO

a Sra. faz tudo em
3 tempos!

à venda na "ELETROLANDIA"

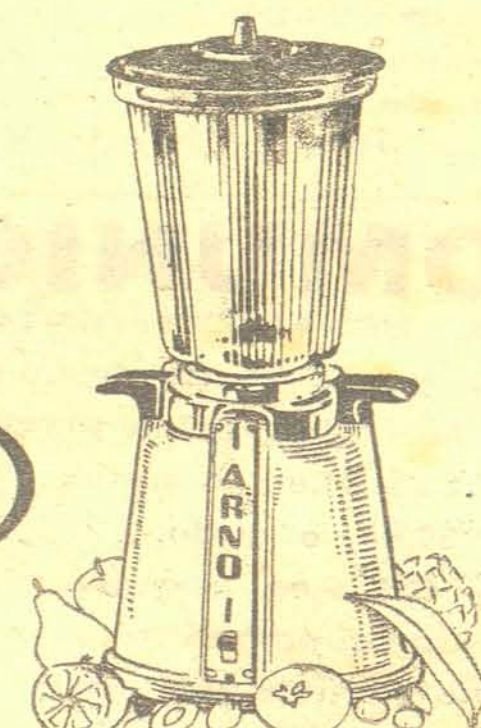


Enceradeira
Elétrica
ARNO



Panela Expressa
ARNO (de PRESSAO)

Liquidificador
ARNO



-- Edifício IPASE - Florianópolis

FESTA DE ELEGANCIA E CARIDADE

O grandioso baile no Palacio do Govêrno



A exma. sra. J. Marieta Konder Bornhausen, em companhia de senhoras da nossa alta sociedade

Por Z. M.

No ambiente aristocrático do Palácio do Govêrno, seus amplos salões de pesados e riquíssimos reposteiros, suas galerias de vultos históricos do Estado de Santa Catarina, seu estilo e decoração barrocos, com algo de renascimento, teve lugar a festa de caridade, em boa hora planejada pela ilustre primeira dama do Estado, senhora Marieta Konder Bornhausen.

As imensas e elegantes dependências estavam ornamentadas com o mais apurado gosto, flores tropicais, na maioria típicas da ilha, confundiam-se com as mais vivas e belas espécies de orquídeas.

A iluminação profusa dava nuances de encantamento a tudo, realçando os mínimos detalhes.

A senhora Marieta Konder Bornhausen que, na qualidade de presidente da Secção Catarinense da L.

Nova diretoria da «Associação dos Exatores Federais de Santa Catarina»

Recebemos o seguinte comunicado da «Associação dos Exatores Federais de Santa Catarina».

Florianópolis, 18 de Novembro de 1952.

Ilmo. Sr. Jairo Callado, D. D. Diretor da «A Gazeta». Nesta,

Comunico a V. S. que os Exatores Federais, em memorável reunião da 2a. Assembléa Geral Ordinária, realizada no salão nobre da Faculdade de Direito, efetuaram a eleição da nova diretoria da «Associação dos Exatores Federais de Santa Catarina» para o ano de 1952 a 1954, a qual ficou constituída dos seguintes membros:

Presidente: Jaime Sá.
Vice-Presidente: José Sartorato.
1º Secretário: Lupércio Vilain João.
2º Secretário: José de Oliveira.
1º Tesoureiro: Valmir S. Pereira.
2º Tesoureiro: Orlandina S. Pamplona.

Conselho Fiscal: Ibrahim Felipe Simão, Egon Geraldo Thietzmann, Rubem Lobo, Theofilo Matos, Artur Bona.

Reitero a V. S. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Lupércio Vilain João — 1º Secretário.

Casa-Precisa-se

Precisa-se de uma casa com dois ou três quartos. Informar na Ótica Modelo.

Posse do novo diretor-presidente da «Pátria»

Cia. Brasileira de Seguros Gerais

Reforma dos estatutos e aumento do capital social—Discursos dos srs. Genesio de Miranda Lins e José Faria Junior—Participação do Banco Industria e Comercio de Santa Catarina dos destinos da seguradora

“O Globo”, do Rio, de 19 do corrente publicou o seguinte: Realizou-se ontem, perante inúmeros segurados funcionários, corretores e demais Diretores da Empresa, a posse do Sr. Genesio de Miranda Lins no cargo de Diretor-Presidente da “Pátria” — Cia. Brasileira de Seguros Gerais.

Em nome do deputado Mario Eugênio o sr. José Faria Junior, Dire-

COMUNICAÇÃO

A USINA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE comunica a sua distinta freguesia que, a partir desta data, está vendendo os seguintes produtos de laticínios, pelos preços:

Manteiga — Cr\$ 44,00, o quilo.

Nata — Cr\$ 32,00, o quilo.

Queijinho — Cr\$ 6,00, o quilo.

Ditas mercadorias podem ser procuradas, diariamente, nos seguintes postos, no período das cinco (5) às (17) dezoete horas:

Rua Arcipreste Paiva.

Rua Feliciano Nunes Pires.

Praça Olívio Amorim.

Pósto da Usina B. de Leite.

Nos demais postos, mantidos pela U. B. L., no período das cinco (5) às nove horas da manhã.

A ADMINISTRAÇÃO

Palácio do Govêrno acerraram todos os convidados das maiores atenções.

Pelas vinte e três horas, iniciavam-se as festas, das mais belas até hoje realizadas em Florianópolis.

O insigne violinista holandês delicou os presentes com três belos números de seu repertório.

Aos compassos da valsa, desfazem-se os elegantes grupos, espalhados pelas diversas salas, enche-se o salão de damas e cavalheiros, em casacas e “smocking”, conduzem belas jovens e elegantes senhoras, ao som da música imortal de Strauss.

S. excia. o sr. Governador e sra. Irineu Bornhausen, num grupo formado por s. excia. o contra almirante Carneiro e sra., sr. prefeito municipal e sra. dr. Paulo Fontes, comandante dos Portos e sra. Capitão de Mar e Guerra Alvaro Pereira do Cabo, apreciavam as danças, trocando cumprimentos amáveis com os presentes.

A sra. contra almirante Carneiro, em luxuoso modelo prateado. Sra. dr. Fontes em custosa renda branca sob



Sr. e sra. Luiz Battistotti na mesa do casal Dahil Amin Helou e gentilíssima filha Layla

de nossa cidade, para os quais sempre teve o melhor carinho.

Acompanhando a ilustre anfitriã, o sr. Governador Irineu Bornhausen e o pessoal das Casas Civil e Militar do

QUEM NOS TOR-NARA' FELIZES?!

Todos queremos ser felizes. Ser feliz — eis o sonho da humanidade.

Viver, vendo realizados nossos anseios, concretizados nossos sonhos, nossas aspirações, — eis o grande desejo de todos nós...

— Como conseguir essa felicidade?!

— Tão simples e tantos ignoram.

Ergamos nossas preces à NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO, a “MARAVILHOSA ADVOGADA dos casos desesperados”, que conseguirá, de seu Divino Filho, tudo o quanto desejamos para nos tornarmos felizes.

Compartilhemos da linda novena que terá início no sábado, dia 22, às 19 horas, na Capela do Asilo.

“Um pedaço de coração, um farraço de alma, pedindo afilivante, implorando algo...”

NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO há de atender a todos, sem esquecer alguém que a Ela se dirija.

Cel. Vieira da Rosa

Historia de Santa Catarina

Estou interessado na aquisição de livros, folhetos e notas sobre a História Catarinense. Ofertas devem ser enviadas à minha residência no Largo Benjamin Constant, 15. Telefone 2676.

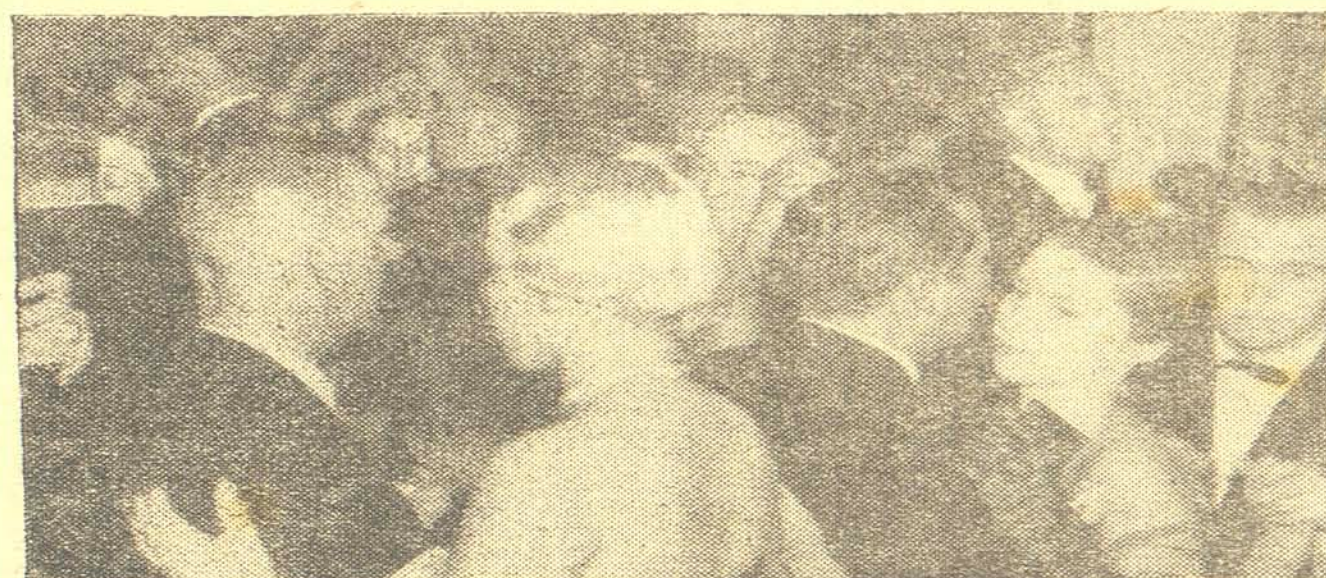
Cel. Vieira da Rosa

Referiu-se, ainda, ao Governador Irineu Bornhausen e a inúmeros outros seus amigos daquele Estado, para finalizar dizendo que, com a reforma dos Estatutos, irão também participar da administração da Companhia os srs. Gil Teodoro de Miranda e Rudolf Rochemberger, como Diretor Secretário e Diretor Adjunto, respectivamente.

O sr. Genesio agradeceu a sua escolha para o cargo e traçou o plano das novas atividades, entre as quais se inclui o aumento do capital social, para maior projeção da Empresa, que hoje opera em 13 Estados do Brasil e a instalação, em 1º de dezembro, da nova sucursal de Itajaí, que será feita pelo sr. Clinio Silva, Gerente Geral.

Finalizando falou o sr. Mario Ribeiro, Chefe da Produção da Sucursal do Rio.

Filho, sra. Bayer Filho em amplo modelo negro. Sr. e sra. dr. Waldir Buch. Sr. e sra. dr. João José de Souza Cabral. Sr. e sra. dr. Zulmar Lins. Sr. e sra. dr. Percy Borba. Sr. e sra. dr. Newton d'Avila. Sr. e sra. Capitão Tenente Bonifácio F. C. Neto. Sr. e sra. Capitão Tenente F. A. V. Neto. Sr. e sra. 1º tenente Osvaldo Branco, sra. Castelo Branco, vaporoso vestido rosa. Sr. e sra. dr. Sebastião Neves, sra. Neves em preto com pedrarias. Sr. e sra. dr. Celso Ramos Branco, sra. Ramos Branco em lame prateado. Sra. Ida Filomeno Simone, em lute preto com aplicações violeta. Sr. e sra. professor Sálvio de Oliveira. Sr. e sra. dr.



Um aspecto dos convidados dansando

José Malburg, sra. Malburg em preto e branco. Sr. e sra. dr. Ton T. Wild, sra. Wild em lindo modelo negro. Sr. e sra. Dahil Amin Helou. Sra. Olga Garofalis Campos em um custoso modelo preto trabalhado a pedras. Sr. e sra. coronel Juan Ganzo, sra. Ganzo ricamente vestia um modelo cinza plissado em leques. Sr. e sra. Neréu Corrêa, sra. Corrêa em custosa renda preta sob sombra rosa. Sra. Adélia Amin Helou, com grande gosto trajava um modelo em tafetá dama bordado. Sr. e sra. Henrique Berenhausen. Sr. e sra. dr. Mário Laurindo. Sr. e sra. Fernando Farias. Sr. e sra. co-



O sr. e sra. Fernando Ferreira de Melo e o casal dr. Malburg

ronel João Alves Marinho. Cónsul e Consuleta Inglês. Sr. e sra. dr. Osmar Nunes. Sr. e sra. J. Gonzaga. Sr. e sra. dr. J. J. Barreto, sra. Bar-

Miscelanea

(WEBER)

A LOS TOROS! — Apesar do sueste, domingo chôcho e quente. Exaustivo de tanto bocejar fui quebrar ôcios no dinamismo da rua Bocaiuva. Bonde errado; mau e caro espetáculo! Puro atestado de absoluta ausência de espírito desportivo quer na sangrenta arena daquela praça de touros quer na arquiabancada ferozmente agulante. Arquiabancada, digo eu e não “geral”, pois essa sempre é mais comedia e educada.

Brutalidade, falta de equilíbrio moral, tendência para o malandrismo, glorificação do golpe baixo, calão infame; tudo isso, num jogo sem técnica, sem tática, sem desportividade, é muito para quinze cruzeiros.

Só uma coisa é admirável: o árbitro! É necessário ter muita coragem ou muita insensibilidade para atuar. sem o menor apoio dos responsáveis, tanta má educação desportiva (!?) e da arquiabancada.

Com tanta belicosidade é irrisório aquele apelo moscovita de nenhum jovem para a Corêa pintado na parede da sub-geral.

Já que os responsáveis pelo desporto (!?) bretão da nossa ilha não querem pôr tudo nos eixos, só resta chamar a policia.

FREUD — Pouco conheço o freudismo e trago a psico-análise em quarentena. Aquela planta baixa, com salas, ante-salas e dispensa para o que ocorre no nosso bestunto parece funcionar de modo muito simples e arrumadinho para tão complexa máquina.

Coisa ha, todavia, que aceitei: a traição do sub-consciente. Prova-o certo aquela intolerância nos atos, palavras e expressões dos nossos queridos moscovitas cá da terra.

Tresandam a ódio.

COOPERAÇÃO — A idéia que o brasileiro faz do voto é coisa notável. Vende-o duas ou três vezes, empenha-o por simpatia ou cachaça, cede-o por miragens e julga ter comprado seu eterno sossego. E o unico dever que desconhece: o mais, são direitos, dos quais o maior é ficar acocorado, à espera que o govêrno resolva tudo. Não mexe uma palha, não tapa um buraco, não move um dedo, no mais reduzido espirito de cooperação. Votou. Está acabado.

Dai o assombro da Barra da Lagoa. Algum bichô carpinteiro os mordeu e a piraquarada, num ressurgimento daquela energia que nos deu oito milhões de quilômetros quadrados, livrou a testa do chapéu, cuspiu para o lado e abriu a barra.

E descansou!

O “BANCO AGRICOLA” ALEM DE SEN O BANCO DA CAPITAL É O BANCO DE NOSSA TERRA. COOPERANDO PODEMOS TORNA-LO MAIOR.



Um grupo de senhoras da nossa sociedade

reto em elegante modelo rosa trabalhado a pedraria. Sr. e sra. Jan-

e tute. Luiza Helena Machado, silhueta encantadora em renda e organdi branco. Vera Fialho, em tafetá seda pura azul. Anita Teresinha Lins, em preto e branco. Ema Ely em organdi branco. Nadi Ferreira, em rosa e preto. Layla Amin Helou, amplo modelo de renda e tule bordado a pérolas. Alvínia Moellmann, graciosa em lindo modelo branco e preto guipir e tule. Célia Bregnoil, em organdi branco. Nice Farias, elegante modelo em seda pura água marinha. Eunice Rihl, graciosa em amplo vestido branco. Maria Aparecida Acioli de Melo, em gracioso modelo em organza rosa sob sombra cinza. Emilliana Costa, em fino vestido rosa e ainda muitas e muitas outras pessoas que não nos foi possível anotar.

Os serviços de bar e “BUFET” per-



Senhoritas Layla Freyesleben' e Nice Faria e sr. Alcides Ferreira

Henrique Fialho em rica toilet de organza em variados tons. Sr. e Sra. dr. Polidoro Santiago. Sr. e sra. dr. Bouret. Sr. e sra. capitão de Corveta Manoel Abud, sra. Abud encantadora num modelo preto. Dr. Antenor Tavares e sra. Sr. e sra. dr. Orlando Guedener

Senhoritas: Layla Freyesleben, encantadora numa criação em seda pura pérola, bordado a palha dourada. Teresa Fialho, elegante em modelo preto de linhas justas. Nádia Massad num lindo vestido branco em renda

feitamente organizados, foram servidos por graciosas senhoritas, no terço e no elegante salão de banquetes do Palácio.

Saiba mais esta

— ANUBIS, deus do antigo Egito, figurado com o corpo de homem e cabeça de chacal, era quem superintendia nas sepulturas e nos embalsamentos.

— A série de biografias dos grandes vultos das letras brasileiras, editada pela Melhoramentos, está tomando vulto e já é muito bem divulgada entre os estudantes e interessados no assunto. Relatos sobre Olavo Bilac, Coelho Neto, Tobias Barreto, Euclides da Cunha foram os primeiros a serem publicados, virão a seguir, Graça Aranha, José de Alencar, Fagundes Varela, Lima Barreto e outros.

— Alfredo Nobel, químico sueco, nascido em 1833, inventor da dinamite, fundou, ao morrer, os prêmios Nobel, em número de cinco, (200.000 francos cada um) que são destinados anualmente, desde 1901 aos sábios, literatos e filantropos, sem distinção de nacionalidade, que tenham feito a descoberta ou o melhoramento mais importante (física, química, medicina ou fisiologia), escrito a obra mais notável sob o ponto de vista (literatura) ou atuado mais eficazmente para a fraternidade dos povos (obra de paz universal).

— O volume n. 2 da série “NOVELAS DE MISTERIOS” das Edições Melhoramentos, escrito por Eweger Seeliger teve na Alemanha uma tiragem de 500.000 exemplares, o que demonstra a aceitação do mesmo entre aqueles que apreciam esse tipo de leitura. A edição brasileira muito bem traduzida e apresentada deverá, sem dúvida, ter uma aceitação das maiores entre os nossos leitores.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO AS 3as
FLOPIS — S. PAULO — RIO 4as
FLOPIS — CURITIBA — RIO AOS SABS.
SERVICOS AEREOS
CRUZEIRO DO SUL

Orquídeas

FLÔRES E MUDAS

VENDEM-SE

AV. MAURO RAMOS, 269.